

# Seca severa e extrema em Portugal



GNR de Rossas reduzida a um agente

Pág. 4

Parque de Lazer do Cávado em Dornelas

Pág. 5

Feira de S. Martinho animou Terras de Bouro

Pág. 7

Vieira plantou mil árvores autóctones no Dia do Município

Pág. 8

IV Gerês Extreme Marathon à vista

Pág. 9

Entrevista com o Professor Jorge Paiva sobre os incêndios

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





ANTÓNIO BRAZÃO

## EDITORIAL

## ÁGUA

Portugal é actualmente marcado pela maior seca dos últimos 100 anos e sabemos que a água é essencial à vida na Terra. Sem água, nenhuma espécie vegetal ou animal, incluindo o ser humano, poderia sobreviver e cerca de 70% da nossa alimentação e do nosso próprio corpo são constituídos por água. Sessenta por cento de Portugal continental estava, no final de Agosto deste ano, em situação de seca severa e extrema, menos 20 por cento do que no final de Julho, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). A 31 de Agosto, 58,9% do território estava em seca severa e 0,7% em seca extrema, contrastando com os 69,6 em seca severa e 9,2 em seca extrema verificados no final de Julho.

De década para década, as questões relacionadas com a água disponível têm-se agravado, revelando uma preocupação com múltiplas vertentes. Pensando no ciclo natural da água, sabe-se que, do total de precipitação anual sobre os continentes (110.000 Km<sup>3</sup>), 65% volta à atmosfera e que, do restante, a maior parte é escoamento subterrâneo e que 30% é escoamento superficial, sendo que neste ciclo natural o ser humano foi introduzindo um elo que altera o equilíbrio global, nomeadamente os níveis de consumo de água e, a poluição da mesma.

## Corremos o risco de ter de beber água do mar

Portugal tem uma das mais elevadas "pegadas hídricas" por habitante do mundo. Entre os seis países que têm a mais elevada pegada hídrica (de um total de 140) estão cinco da região Mediterrânica: Grécia, Itália, Espanha e Chipre, além de Portugal, o que é um contra-senso por serem justamente os mais "secos" da União Europeia. A World Wildlife Fund (WWF) estima que, em Portugal, a utilização de água seja aproximadamente de 52 m<sup>3</sup>/pessoa/ano, variando entre cerca de 130 litros (nos Açores) e mais de 290 litros (no Algarve). De acordo com o Relatório da Pegada Hídrica em Portugal/ 2010 produzido pela WWF, cada habitante do nosso país é responsável pela utilização de 2.264m<sup>3</sup>/ano. Mais de 80% desse valor diz respeito à produção e consumo de produtos agrícolas, e mais de metade corresponde à importação de bens para consumo – ou seja, 54% da pegada hídrica em Portugal é externa!

A pouca eficiência do sector agrícola nacional, a dependência dos bens agrícolas que importamos (principalmente de Espanha), e as diferenças geográficas internas, com problemas de escassez de água a sul (em particular na bacia do Guadiana) são as principais causas da elevada pegada hídrica nacional.

Com a escassez de água cada vez maior no nosso país, é necessário tomar algumas medidas urgentes de poupança desse precioso líquido, havendo responsabilidade de a poupar, estando já muitos municípios a implementar o seu racionamento às populações. Se continuarmos a não respeitar o ambiente, em poucas gerações, poderá parte de Portugal transformar-se em deserto e teremos de recorrer à água do mar para poder beber, triste pronúncio do término do poema "Súplica", no qual diz Miguel Torga... "Não perturbes a paz que me foi dada/Ouvir de novo a tua voz seria/Matar a sede com água salgada."

Falta água no meu País!

## Caça proibida

Até 31 de Maio de 2018, vai ser proibida a caça ao coelho, lebre, perdiz e codorniz e a toda e qualquer espécie cinegética, nos terrenos arduos com a área superior a mil hectares, bem como numa faixa de protecção de 250 metros em torno destas.

Ao todo, serão 96 os concelhos em que a caça vai ser interdita, numa medida que visa facilitar a recuperação da população das espécies animais que também foram afectadas pelos incêndios deste Verão.

## Cartas ao Director

### Amigo Agostinho

Espero que esta minha carta te vá encontrar de boa saúde, na companhia dos teus familiares, já que, graças a Deus, eu e os meus tudo bem.

Como de costume, aproveito esta oportunidade para enviar o cheque de pagamento da minha assinatura do "Geresão" relativa ao ano de 2017.

Termino, com um abraço e até a uma próxima oportunidade.

O amigo e conterrâneo

Augusto de Macedo Capela – Póvoa de Varzim

## Bilhete Postal

A pouco e pouco, o país, após a "barafunda" das recentes eleições para as autarquias locais, começou a retomar a normalidade, com a instalação dos novos autarcas nos diversos órgãos do poder local. Que, aqui e ali, não foi pacífica, como se sabe.

Sendo, por norma, o acto eleitoral que mais movimentava a população face à proximidade existente entre eleitores e eleitos, as autárquicas, tal como, de resto, as demais eleições, sejam ou não de índole política, revestem-se, não poucas vezes, aliás, de certas cambiantes que nem sempre primam pela sinceridade e lealdade dos respectivos autores.

Porque o que interessa, a não pouca gente, é ganhar de qualquer jeito, tudo se promete, a torto e a direito, durante a campanha, haja ou não fundos suficientes que permitam a concretização, em tempo útil, dessas promessas. A "bandeira" que apresentam ao eleitorado, por vezes, muda de "cor" consoante as conveniências e os interesses pessoais ou conjunturais. A fidelidade, neste aspecto, é "coisa" fora de moda...

A situação de insegurança de objectivos, de carácter e personalidade estão a levar certas pessoas, em poucos dias, a "mudar de cor", isto é, de opção, como quem muda de camisa. Que fiabilidade poderá tal gente merecer a quem nelas confiou e votou? Quem poderá acreditar nelas?

Rui Serrano

## Breves

**Mel** – A Federação Nacional dos Apicultores de Portugal estima que a quebra na produção de mel neste ano possa atingir os 50% a 60%, a nível nacional, contrariando a tendência de crescimento dos últimos anos. A região mais afectada é a do interior norte, onde a perda é quase total.

**Igualdade** – São cada vez mais os pais que optam por ficar em casa quando os filhos nascem, tendo o subsídio por licença parental obrigatória (que actualmente é de 15 dias úteis após o nascimento) subido de 56,5% em 2005 para 75,9% em 2016.

**Drones** – O Exército Português, a partir de Março do próximo ano, irá começar a receber 36 drones equipados com sensores de calor, cujos custos serão de 5,7 milhões de euros e a sua principal missão será a detecção de fogos florestais.

**Casamentos** – Os casamentos pela Igreja Católica desceram significativamente nos últimos 25 anos: dos 72 mil casamentos católicos registados em 1990, passaram para 32 mil em 2016. Pelo contrário, os casamentos civis têm vindo a aumentar, inclusive ao longo da semana. Só entre Julho e Setembro últimos, houve 6081 casamentos civis durante a semana e 2729 no fim-de-semana.

**Incêndios** – No primeiro semestre deste ano, registaram-se mais 2843 casos de incêndio/ fogo posto em floresta, mata, arvoredos ou seara do que em igual período do ano passado. O que se reflecte no aumento no número de detenções de incendiários até meados de Outubro: cerca de 170 indivíduos – mais 50 do que em 2016.

**Divórcios** – O número de divórcios em Portugal tem vindo a diminuir desde 2011. Mesmo assim, no ano passado, houve uma média de 62 casais por dia que pediram a separação, num total de 22 849 divórcios. Dos 32 399 casamentos realizados, no mesmo ano, 422 foram entre pessoas do mesmo sexo.

**Seca** – Em finais de Outubro passado, 75,2% do território nacional encontrava-se em seca extrema e 24,8% em seca severa. Face a tais situações, o Governo está a avaliar a construção de novas barragens e o alteamento das já existentes, no âmbito das medidas de prevenção e contingência da seca a médio e longo prazo.

**Demografia** – Segundo o INE, Portugal tinha, no ano transacto, 10 309 573 cidadãos residentes, menos 31.757 do que em 2015, comprovando o decréscimo da população residente, apesar do aumento da natalidade e do decréscimo da emigração. Em apenas um ano, o país perdeu cerca de 32 mil habitantes. No que toca à mortalidade, 70,5% das mortes ocorreram em pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos.

**Douro** – O Verão prolongado deste ano contribuiu para que o turismo fluvial no Douro batesse o record, com um milhão de passageiros nas embarcações que cruzam aquele rio, entre Barca de Alva e o Porto, através de 60 operadores que disponibilizam 147 embarcações, 20 das quais barcos-hotéis.

**Fátima** – As comemorações do centenário das aparições de Fátima tiveram um custo de cerca de 2 milhões de euros, durante os 7 anos de preparação das iniciativas. Assim, os gastos relacionados com a celebração do centenário em projectos e iniciativas foram de 1,5 milhões de euros, enquanto que as despesas com a visita do Papa Francisco atingiram os 560 mil euros.

**Hospitais** – De acordo com o ranking "Top 5 – A Excelência dos Hospitais" para 2017, na classe da consistência foram eleitos o Hospital de Santa Maria Maior (Barcelos); o Centro Hospitalar Tâmega e Sousa (Penafiel); o Hospital de Braga e o Hospital de S.ta Luzia (Viana do Castelo). Na classe da evolução clínica, o prémio foi atribuído aos Hospitais da Prelada (Porto), da Senhora da Oliveira (Guimarães) e ao Hospital Fernando da Fonseca (Amadora-Sintra).

**Sardinha** – O Plano de Acção Conjunto para a Sardinha, aprovado por todas as organizações de pesca, prevê o regresso ao mar em 1 de Junho, a observar por Portugal e Espanha, o fecho das zonas em tempo real com base nos dados dos diários de pesca, um mês de apoio à paragem, com a possibilidade de serem estudadas outras compensações, para além de mais um defeso biológico, mantendo-se os quatro dias de pesca semanal e os totais admissíveis de captura em função do tamanho da embarcação.



## reflexões

## MORADA ETERNA

Celebrámos o Dia de Todos os Santos. Prenunciando o Dia dos Fiéis Defuntos, os cemitérios, como por encanto, transformam-se em Campos Santos de flores, emoções e lágrimas. E de muito recolhimento e oração. Mormente, da reflexão profunda sobre os insondáveis mistérios da morte.

Apenas comecei, confesso, a visitar o cemitério da minha terra natal, Fafe, desde que meus pais lá moram. E sinto que ali me leva, fundamentalmente, a única, dura e crua verdade de que, perdidos os pais, agora é a nossa vez. Como depois de nós, a vez será dos nossos filhos, netos, bisnetos.. numa interminável cadeia de relações e afectos.

E é neste sentimento que, frente à fria e muda

sepultura, enfrento, aceito e convivo com a cruel certeza de que, brevemente, ali morarei também. Porque não é para lembrar ou chorar os que lá moram que lá vou. E muito menos fazer crer aos conterrâneos e amigos que ainda os lembro e guardo no coração.

Para mim, esta anual romagem ao cemitério escusada era. Só a relevo como momento bom de compasso de espera, de paragem na lufa-lufa diária de viver, de chegar primeiro e de esquecer o que nos aflige. **E tantas coisas são! Os vivos... que já estão mortos(!?), os desonestos, os infiéis, os detractores, aqueles ou aquelas que juraram honestidade, fidelidade, presença na saúde e na doença e, afinal... tudo olvidaram,**

**maltrataram, humilham, vexaram, por um pouco de prazer terreno que afinal é tão efémero!!**

Os meus mortos, **VIVOS CONTINUAM** todos os dias comigo: à mesa de jantar e de trabalho, na mesinha de cabeceira e no sofá da sala, enfim, por toda a casa, seja em fotografias, lugares vazios e recordações.

Assim, é que verdadeiramente só se morre, quando se é esquecido!

E acredito que muitos, nos mausoléus que levantam, nas flores que carregam, nas lágrimas que vertem, uma vez por ano, frente aos túmulos, pensam, desta forma, redimir-se do que, em vida, não foram para os que partiram. Mas choram-nos por vezes hipocritamente.



OSVALDO FERREIRA LEITE

E sobretudo, fazer crer aos demais que nunca os esquecerem e, deste jeito, continuam a mostrar-se bons filhos, maridos ou pais. Mas há tão poucos!!!! E outros e outras que mais tarde terão de se redimir perante a sociedade de tanto mal feito, por tão pouco. ELE lá estará para nos condenar ou absolver.

**ORA**, com que laços e nós, com que teias e tramas, com que afectos e desafectos se tecem certas vidas!

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## CIM do Cávado mantém responsáveis

Em recente acto eleitoral, o presidente do Município de Braga, Ricardo Rio, foi reconduzido no cargo de presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, tal como os dois vice-presidentes desse órgão, no caso os presidentes dos Municípios de Barcelos e de Vila Verde, respectivamente Miguel Costa Gomes e António Vilela.

Após a instalação do Conselho Intermunicipal, procedeu-se à eleição da respectiva direcção que, por unanimidade, manteve a composição do anterior mandato.

De recordar que a CIM do Cávado abrange os seis municípios da NUT III do Cávado, presididos em Amares por Manuel Moreira; em Barcelos por Miguel Costa Gomes; em Braga por Ricardo Rio; em Esposende por Benjamim Pereira; em Terras de Bouro por Manuel Tibo; e em Vila Verde por António Vilela.

A Assembleia Intermunicipal, por sua vez, é constituída pelos membros directamente eleitos em cada uma das seis assembleias municipais, de forma proporcional, de acordo com o número de eleitores de cada município, distribuídos do seguinte modo: oito em Braga, oito em Barcelos, quatro em Amares, quatro em Esposende, quatro em Vila Verde e dois em Terras de Bouro.

## Fins-de-semana gastronómicos

Cerca de 1000 restaurantes e 450 empreendimentos turísticos de 75 municípios integrados na Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal aderiram à iniciativa dos Fins-de-Semana Gastronómicos que já estão a decorrer e se prolongarão até ao dia 28 de Maio do próximo ano, num total de 26 fins-de-semana.

Assim, em Vila Verde, o evento gastronómico terá lugar de 25 a 27 do corrente mês, sendo o prato seleccionado o "Pica no Chão", com o Pudim do Abade de Priscos como sobremesa. Para Amares, está marcado para 17 a 19 de Fevereiro, apresentando no cardápio Pataniscas de Bacalhau, Papas de Sarrabulho e Pudim de Laranja.

De 24 a 26 de Março, Terras de Bouro marcará presença apresentando o tradicional Cozido de Feijões com Couves, completados com a Aletria. Já em Vieira do Minho, está reservado o fim-de-semana de 7 a 9 de Abril, constando da ementa Chouriça Assada, Vitela da Região e Pudim.

## Plano-piloto do PNPG com resultados positivos

Em cerimónia realizada em Montalegre no dia 4 de Novembro, o Ministro do Ambiente fez um balanço positivo da implementação do plano-piloto do Parque Nacional da Peneda-Gerês que reforçou as comunicações móveis, o número de vigilantes da Natureza e a prevenção nesta área onde, este ano, se registou menos área ardida.

Refira-se que esse plano começou a ser implementado no corrente ano, representando um investimento global de 8,5 milhões de euros e visa a prevenção dos incêndios florestais, bem como a valorização e recuperação de "habitats" naturais nesta área protegida. Para aquele governante, neste ano "devastador" para o país em termos de incêndios, no Gerês "a área ardida foi reduzida para metade, não obstante terem existido ignições e um maior número de incêndios, esta capacidade de estar no terreno, de fazer prevenção, de rapidamente fazer o primeiro combate e de ter um número de homens expressivo para fazer um rescaldo metro

a metro dos incêndios que aconteceram, conseguimos reduzir de forma expressiva a área ardida no Parque".

"Estes balanços — prosseguiu Matos Fernandes — fazem-se de ano a ano, nunca ninguém pode cantar vitórias em matérias como esta, mas é indesmentível que esta maior proximidade e o maior número de meios no Parque, fez com que este ano houvesse uma área ardida menor", sublinhou.

No âmbito do plano-piloto, foram criadas 10 equipas de sapadores florestais, num total de 50 elementos, correspondendo a duas equipas por cada um dos cinco concelhos integrados no PNPG, estando estes operacio-

nais no terreno desde Junho passado.

Além de procurar melhorar os instrumentos de prevenção e reduzir o risco de incêndio, o projecto incide igualmente na reflorestação das áreas ardidas, no ordenamento florestal e na melhoria da rede de comunicações móveis. De recordar que no Parque havia "zonas de sombra", onde as comunicações móveis não funcionavam, o que prejudicava residentes, turistas e as forças de segurança envolvidas, por exemplo, em operações de resgate. Para resolver este problema, estão a ser instaladas sete antenas: cinco delas já estão instaladas e a funcionar em pleno; uma outra está em construção e a restan-

te estará concluída no início do próximo ano.

Relativamente à reflorestação, aquele governante informou que ela vai avançar agora nas matas do Mezio e do Ramiscal, apostando nas espécies autóctones. João Pedro Matos Fernandes anunciou ainda a admissão de 20 novos vigilantes da natureza, que irão trabalhar em várias áreas protegidas do país, indo ser lançado, dentro em breve, um concurso para a contratação de mais 30 desses vigilantes afectos ao ICNF. Serão ainda assinados 19 contratos de financiamento, no valor de 4,6 milhões de euros, com vista à concretização de projectos de valorização do Parque.

## Registo

O Governo vai gastar dois milhões de euros num projecto-piloto para tentar cadastrar o território nacional. Numa primeira fase, e até 30 de Outubro do próximo ano, o sistema vai ser "experimental" em dez municípios, sendo que mais de 86% dos terrenos dessas zonas não estão registados, embora o registo seja obrigatório há cerca de dez anos.

Esta experiência será implementada em Caminha, Alfândega da Fé, Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Penela, Sertã e Prouença-a-Nova, podendo os donos dos terrenos agora registá-los gratuitamente.

Acontece, porém que, do total de 245 mil hectares desses terrenos, 86,4% não se encontram registados, existindo uma autêntica "bagunça" entre os 13,6% dos registos efectuados no Instituto dos Registos e do Notariado, os quais não coincidem com as matrizes sobre os mesmos existentes nas Repartições de Finanças dos referidos concelhos, nem com os dados do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas.

Acresce ainda que tal projecto-piloto do cadastro simplificado faz parte do pacote de medidas previstas na "reforma da floresta". Que, pelo "andar da carruagem", não será difícil diagnosticar qual será o seu destino...

Nelson Veloso

# Rossas

## Paulo Flores homenageado na China

No passado mês de Setembro, o Professor Paulo Flores, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho, foi homenageado pela Universidade de Changzhou, fruto da estreita colaboração com aquela instituição universitária.

A Universidade de Changzhou destaca-se nos domínios da inovação tecnológica e transparência do conhecimento para o tecido industrial. A homenagem decorreu em Changzhou no âmbito da Conferência Internacional sobre Robótica e Fabrico Inteligente,

que contou com a presença de várias centenas de participantes.

Por ocasião desta homenagem, o Professor Paulo Flores proferiu uma palestra subordinada ao tema "Desenvolvimentos Recentes em Biomecânica e Dispositivos Médicos", onde abordou alguns dos desafios e projectos que têm sido levados a cabo no âmbito do Centro de Investigação e Desenvolvimento em MicroElectroMechanicalSystems (CMEMS-U-Minho).

Paulo Flores, de 44 anos e natural do lugar

de Calvos da Freguesia de Rossas, é professor catedrático no Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho e autor e co-autor de algumas centenas de publicações científicas, técnicas e pedagógicas e foi distinguido com vários prémios científicos nacionais e internacionais. Esteve envolvido na organização de inúmeros eventos científicos nacionais e internacionais, e tem sido convidado para proferir palestras e avaliar projectos científicos para organismos internacionais.

## Escuteiros de Guilhofrei em Fafe

No passado dia 8 de Outubro, os escuteiros de Guilhofrei estiveram presentes, juntamente com mais cerca de oito mil escuteiros da região, no Parque da Cidade de Fafe, para a já tradicional cerimónia de abertura do novo ano escutista que tem como lema: 'Maria - Despertar para ti'.

Dos Lobitos aos Caminheiros, os milhares de escuteiros escutaram atentamente as palavras do cónego José Paulo Abreu, convidado de honra para celebrar o momento e abençoar os escutas. "Ser escuteiro não é foleiro, tem que ser sinal mais", apelou.

E porque um encontro desta dimensão não deixa ninguém indiferente, também o chefe nacional dos

escutas marcou presença na cerimónia que animou a cidade de Fafe. Ivo Faria referiu que "é com enorme alegria que estou aqui e porque também sou da região de Braga e como me sinto verdadeiramente em casa fiz questão de trazer o lenço nacional, trouxe o lenço desta região, que é realmente o meu lenço".

O chefe nacional sublinhou que "esta é a maior actividade regional de escuteiros que temos no país, embora aconteçam também outras aberturas do ano escutista noutras regiões, mas esta é uma actividade muito interessante, antes de mais pela presença de corpo de todos os escuteiros que aqui vêm".

O chefe regional de

Braga, Hugo Cunha, defendeu que a cerimónia de abertura do novo ano escutista é já "uma marca" no que diz respeito ao escutismo da região, antes de mais porque se trata "de um encontro à escala regional". "Esta nossa região - que diz respeito à área da Arquidiocese de Braga - é uma região vasta e é a maior do país e este é, sem dúvida, o momento em que os agrupamentos podem encontrar e reencontrar-se e é quase que uma tradição", referiu o responsável.

Apesar de na abertura do novo ano escutista terem estado oito mil escuteiros, no que diz respeito à região de Braga, ao todo, eles são 14 mil.

## Posto da GNR com um agente!

No dia 23 de Outubro, o Posto da GNR de Rossas viu o seu efectivo reduzido a apenas um agente de se-

gurança, que terá funções meramente administrativas. O Posto estará aberto entre as 13 e as 19 h, ape-

nas para receber queixas. Os outros operacionais foram integrados no Posto de Vieira do Minho.

## NÚCLEO DA C. V. P. DE ROSSAS

Os funcionários afectos ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Outubro,

transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 42 para o serviço de consultas de Braga,

2 para o serviço de consultas do Porto e 127 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

## Pelo Desporto

### G.R.C. Rossas

O clube da Vila de Rossas, que esteve parado das competições de futebol, tendo voltado esta época a integrar 1.ª divisão distrital da A.F. de Braga, está com um início de época fantástico, pois ainda não perdeu qualquer jogo nem para o campeão nem para a taça. Fruto de três vitórias e um empate, soma dez pontos e apurou-se para a segunda eliminatória da taça distrital.

Nos últimos jogos realizados em casa, os resultados foram os seguintes: Rossas 2 - S. Nicolau 1. Um jogo em que praticamente o Rossas entrou a perder, já que o S. Nicolau marcou aos 3 minutos de jogo. Como era de esperar, a equipa do Rossas tentou reagir de imediato e aos 6 minutos teve uma oportunidade flagrante de golo mas não concretizou.

Durante o resto da primeira parte, o Rossas atacou, atacou, mas sem grande critério, tendo chegado ao intervalo a perder por uma bola a zero.

No segundo tempo a equipa do Rossas entrou com vontade de inverter o resultado, chegando ao empate antes dos primeiros 5 minutos. A partir daqui a equipa acreditou que poderia chegar à vitória, que veio a acontecer no último quarto de hora com o segundo golo. O S. Nicolau teve uma oportunidade já na recta final que poderia ter dado o empate.

### Rossas, 4 - MJ Póvoa, 1 A.P. (Taça)

Mais um jogo em que a equipa do Rossas entrou mal na partida e como consequência sofreu um golo do MJ Póvoa, à passagem dos 20 minutos. A equipa do Rossas tentava controlar o jogo, criava boas situações de golo mas nada saía bem, chegando ao intervalo a perder por uma bola a zero.

Na segunda parte, com as alterações efetuadas pelo treinador do Rossas, o jogo teve um só sentido tendo a

equipa da casa criado várias situações de golo que não eram concretizadas. O MJ Póvoa aproveitava para tentar lançar alguns contra-ataques, mas sem sucesso. Ao minuto 83, depois de várias perdas o Rossas chega ao empate, que se manteve até ao fim dos 90 minutos.

No prolongamento o Rossas resolveu a eliminatória com 3 golos sem resposta.

Neste jogo, alinharam pelo Rossas: Bé, Tozé, Cajata (Filipe), Guilherme, Lau, Toninho, Nelsinho, João (Teixeira), Figo, Coelho e Rui (Abel). Os golos foram marcados por Lau, Figo, Nelsinho e Filipe.

### Rossas, 2 - Fermilense, 0

Um jogo entre duas equipas que estão a fazer um bom início de época e que se bateram, ambas, para ficarem com os 3 pontos.

Foi um jogo em que o Rossas ao contrário do que vem acontecendo, entrou bem na partida e concentrado no que devia fazer em campo. Jogo muito disputado por ambas as equipas, que tentavam chegar depressa à área adversária. O Rossas acabou por estar um pouco melhor na partida, acabando por chegar ao primeiro golo perto do minuto 20. O Fermilense, vendendo-se em desvantagem, tentou ir atrás do golo do empate, mas esbarrando sempre no acerto defensivo do Rossas.

No segundo tempo manteve-se a mesma toada da primeira parte com as duas equipas à procura do golo, este acabou por sorrir à equipa da casa, o que trouxe outra tranquilidade e lhe permitiu gerir um resultado favorável de duas bolas a zero.

Até ao final, o Fermilense tentou sempre disputar o jogo, mas a equipa do Rossas não vacilou e segurou o resultado final de 2-0.

Num jogo muito bem disputado por ambas as equipas, o resultado pode considerar-se justo.

### Guilhofrei, 2 - Silvares, 0

Guilhofrei alinhou com:

Rafa, Vilaverde, Tico, Hélder(c), Martins, Dani, Rui Alves, Paulinho, Luxo, António e Focas. Os golos foram de Focas e Alexandre.

Numa tarde muito boa para a prática do futebol, defrontaram-se duas equipas com objetivos semelhantes, mas a qualidade de jogo não foi a melhor.

O Guilhofrei foi sempre a equipa mais forte e foi um justo vencedor, o adversário só em bolas paradas chegava à área da equipa da casa, mas sem criar qualquer perigo.

### Telhado, 0 - Guilhofrei, 5

O Guilhofrei alinhou com: Lino(GR), Vilaverde, Hélder(c), Zé António, Martins, Costa, Cristiano, Márcio, Luxo, Focas e Alexandre. Entram ainda: António, Paulinho e Hugo e os marcadores foram Focas, Luxo, Márcio, Cristiano e António.

Foi um jogo de sentido único! O Guilhofrei criou inúmeras oportunidades de golo. Além de ter construído uma goleada pecou muito na finalização, já que o terreno de jogo estava muito difícil, com um piso muito irregular o que limitou a qualidade de jogo.

### Gandarela, 1 - Guilhofrei, 2

A A.C.R. Guilhofrei alinhou com: Lino, Moreira, Martins, Hélder(c), Tico, Dani, Rui Alves, Paulinho, Luxo, Focas e Alexandre. Jogaram ainda: Costa, Cristiano e Márcio. Marcadores: Alexandre e Cristiano.

Num jogo entre candidatas, o Guilhofrei foi um justo vencedor, numa primeira metade com muitos passes falhados, o que permitiu muitos contra-ataques ao adversário. Foi numa bola parada que o Gandarela chegou à vantagem, mas de imediato o Guilhofrei respondeu com o golo da igualdade.

Na segunda parte, o Guilhofrei corrigiu posicionamentos e dominou toda a segunda metade, superiorizando-se completamente ao adversário e de forma natural chegou à vitória.

## Professor Amadeu enlutado

Pelo falecimento, em 4 do corrente, de sua estremada mãe, D. Delfina Marques Antunes Lemos, de 90 anos, encontra-se de luto o nosso prezado colaborador e amigo, Professor Amadeu Lemos da Silva, a quem, tal como à restante família, apresentamos as nossas mais sentidas condolências, com votos de paz para a alma da saudosa extinta.

# Amares

• O humorista **António Raminhos** apresentará o seu mais recente trabalho ("O Melhor do Pior") num espectáculo a realizar no auditório dos Bombeiros Voluntários de Amares, pelas 22 h, do próximo dia 1 de Dezembro.

## Manuel Moreira reforça políticas de empregabilidade

O Presidente da Câmara Municipal de Amares, Manuel Moreira, visitou, recentemente, as instalações da Santa Casa de Misericórdia de Amares e da S.A.P. Metal - Araújo & Paredes, LDA, acompanhado pelo Delegado da Região Norte do IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional, António Leite, e pelo Diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Braga, Carlos Menezes. Naquela que foi a primeira visita oficial do novo mandato, o autarca procurou estreitar relações com estas entidades no sentido de ir ao encontro de uma estratégia cada vez mais concertada de promoção da empregabilidade, uma das

grandes prioridades do executivo que lidera.

Deste modo, o autarca quis dar a conhecer de perto ao Delegado da Região Norte do IEFP e ao diretor do IEFP de Braga um pouco daquela que é a realidade do nosso concelho, quer no que diz respeito à oferta empresarial e dos serviços disponíveis, quer no que concerne às preocupações sentidas em termos de mercado de emprego, capacidade de atração de investimento e fixação das pessoas.

Revelando-se "muito impressionado pelo dinamismo, qualidade do trabalho e das valências" que visitou em Amares, o Delegado da Região Norte do IEFP reconheceu que "é sempre uma



oportunidade excelente" ir ao terreno, conhecer as pessoas, as condições, as dificuldades e as potencialidades das empresas e serviços.

Manuel Moreira realçou a importância da proximidade à realidade económica e social do concelho para

uma estratégia conjunta de captação de investimento com vista a desenvolver um concelho inovador e competitivo, com uma mão de obra qualificada que dê respostas de qualidade aos desafios impostos pela realidade actual.

## Biblioteca Municipal festejou 5.º aniversário

A Biblioteca Municipal Francisco de Sá de Miranda celebrou, no dia 10 de Novembro, o seu 5.º aniversário. O dia ficou marcado pela partilha intergeracional com duas sessões de leitura: uma dedicada aos mais novos e outra à população sénior.

O momento de celebração, que contou com a presença do vice-presidente e vereador da Cultura da Câmara Municipal de Amares, Isidro Araújo, serviu, ainda, para apresentar o catálogo da Biblioteca Municipal concebido para facilitar aos utilizadores o acesso ao ma-

terial disponível para empréstimo neste equipamento municipal.

Inaugurada a 10 de Novembro de 2012, a Biblioteca Municipal de Amares, recorde-se, dispõe de empréstimo domiciliário de livros, música, filmes, jogos e revistas, espaços de leitura

para adultos e crianças, incluindo áreas para a audição de música, visionamento de filmes e acesso à internet, bem como de uma secção de periódicos (com jornais diários, regionais, locais e nacionais), entre outros serviços permanentes para usufruto dos utilizadores.

## Convívio e animação no S. Martinho

A tradição voltou a cumprir-se em Amares. Durante a tarde do dia 13 deste mês, perto de 200 seniores desfrutaram de uma tarde especial e de salutar convívio num magusto promovido no âmbito da iniciativa do "Desportiv@Mente", promovido pelo Instituto Portu-

guês do Desporto e Juventude e coordenada pelo Clube Desportivo, Recreativo e Cultural Amarense, em parceria com a Câmara Municipal de Amares, a Valoriza (Projeto Luz de Presença, Ser Igual - Centro de Atividades Ocupacionais, Valor Humano - CLDS 3G), Jun-

tas de Freguesia e IPSS'S do concelho.

A castanha assada foi um dos ingredientes principais desta grande festa que incluiu jogos tradicionais, actividade física, música e dança.

Também a Câmara Municipal de Amares reali-

zou um magusto-convívio para assinalar o Dia de São Martinho, numa iniciativa da associação dos funcionários do Município, que juntou o executivo municipal e colaboradores num final de tarde marcado pelo bom ambiente e pelo convívio.

## Parque de Lazer do Cávado avança

O Município de Amares, na sua reunião de 9 do corrente, aprovou por unanimidade, a declaração de interesse municipal do projecto "Parque de Lazer do Cávado", com a submissão da mesma à aprovação da Assembleia Municipal.

De salientar que o projecto em questão irá ser instalado em terreno de propriedade da Freguesia de Dornelas e incluirá uma zona de autocaravanas, "bungalows", parque de merendas, miradouro, parque infantil, percurso pedestre, ciclovia, circuito de manutenção e zonas verdes. Entretanto, o projecto será candidatado pela Freguesia de Dornelas ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal.

## I Encontro Micológico

No recinto do santuário da Senhora da Abadia, em S.ta Maria de Bouro, irá realizar-se, no próximo dia 2 de Dezembro, o I Encontro Micológico de Amares.

Após a concentração dos participantes cerca das 14 h, haverá "workshops" sobre os temas: "As espécies mais representativas da região" e "Normas de apanha de cogumelos silvestres". Meia hora depois, dar-se-á a saída para a recolha e observação de cogumelos silvestres, estando o regresso previsto para as 17 h, com a exposição e identificação do material recolhido, seguindo-se o convívio, confecção e partilha de receitas para a degustação de cogumelos.

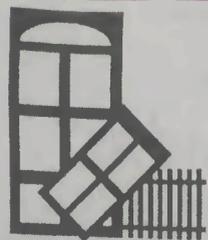
As inscrições para este evento encontram-se abertas no CLDS Valor Humano SG Amares, Câmara Municipal e União de Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Basteiros, sendo o custo da inscrição de 3 euros, com os jovens até aos 16 anos isentos de pagamento.

Recomenda-se aos participantes o uso de roupa e calçado adequados ao ambiente de montanha, além de cesto e faca para a apanha de cogumelos silvestres.

## Magusto-convívio na Misericórdia

A Santa Casa da Misericórdia de Amares levou a efeito, em 10 de Novembro, um magusto-convívio a assinalar a tradição do S. Martinho, visando a promoção da convivência entre gerações, quer idosos, quer crianças.

Ao longo da tarde, soalheira e quente, as crianças do ATL apresentaram uma pequena peça de teatro alusiva à lenda de S. Martinho, enquanto que o Grupo "Verde Minho" se encarregou da animação do evento que incluiu ainda a tradicional fogueira onde se assaram as castanhas, além de um lanche-convívio que reuniu todos os presentes.



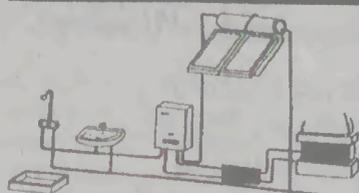
**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA  
LOUREIRO**



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

**Residencial do Rita**

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telf. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

# Dallas

Dallas, tornada famosa pela série da televisão dos anos 70-80 do século passado, é a terceira maior cidade do estado americano do Texas e centro da mais populosa região metropolitana do estado. Dallas foi fundada em 1841 por um comerciante e advogado, John Neely Bryan. No início, a cidade pouco cresceu. Porém, durante a década de 1870, várias ferrovias conectaram a cidade com o resto do país, e Dallas tornou-se rapidamente um grande polo ferroviário, o que muito estimulou seu crescimento económico e populacional. A economia da cidade continua a depender muito do sector de transportes. Dallas é o principal polo ferroviário e aeroportuário da região centro-sul do Estados Unidos. Seu aeroporto é um dos aeroportos mais movimentados do mundo. Dallas, além disso, é o principal centro financeiro do Texas.

Dallas está situada no meio de uma infindável planície, tipo de paisagem muito comum neste estado. Como tal é uma cidade muito plana que se espalha por uma grande superfície com avenidas largas e cheias de espaço. Tudo é grande em Dallas, como dizem os Texanos. No próprio dizer dos Texanos, tão grande que podia ser independente. Nesta cidade, se uma pessoa não tiver um automóvel, está totalmente tramado. Felizmente tem um sistema de metro de superfície que funciona bem e com bastante frequência. Se assim não fosse, seria um caso sério.

Fomos a Dallas, não porque as referências em relação à beleza da cidade fossem as melhores. Sem dúvida que o assassinato do presidente J F Kennedy em 22 de Novembro de 1963 na Praça Dealey rodeou a cidade de um misticismo que os americanos têm sabido explorar. Todas as excursões turísticas organizadas pelas agências de viagens passam pela praça, param para se ver de onde foram disparados os tiros, seguindo depois os passos do assassino Lee Oswald. Visita-se a casa onde ele vivia num quarto alugado de dimensões mínimas e o trajeto dele até um teatro não muito longe onde ele acabou por ser preso. Essa parte



da casa onde ele vivia e à qual tinha acesso, hoje são quase tratadas como um museu.

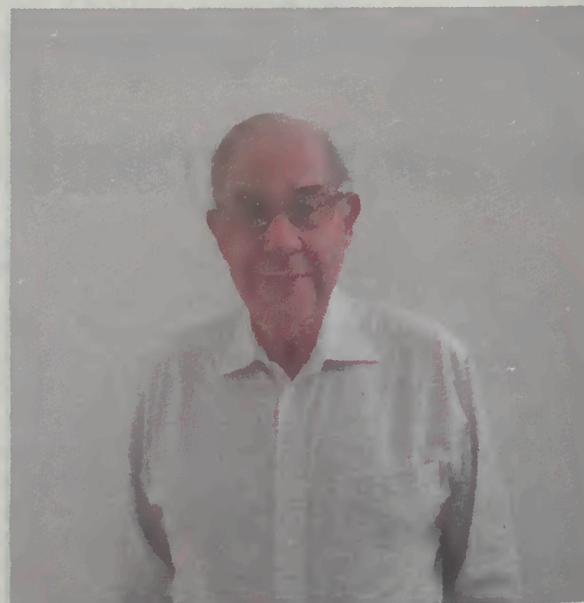
Dallas não é só o local onde Kennedy foi assassinado, não. Dallas é uma cidade moderna com um centro imponente pela sua arquitetura, com muitas possibilidades de fazer boas compras e muitos restaurantes que servem magníficos e enormes bifés da famosa carne texana. Não se esqueçam, no Texas tudo é grande! Uma coisa que nos impressionou muito foi a limpeza da cidade. Não havia um papel, um saco de plástico, nada. Nada de lixo. Foi-nos dito que há muitos anos, houve uma limpeza geral da cidade para receber a visita de um presidente dos Estados Unidos e, os habitantes ficaram tão entusiasmados com o aspeto

da cidade, que decidiram continuar assim. Hoje ninguém atira lixo para o chão. Bom, é preciso notar que há caixotes do lixo por toda a parte.

A cidade tem várias atrações conhecidas em todos os Estados Unidos. Por exemplo o Lone Star Park. Diga-se que o Texas também é conhecido pelo nome de Lone Star State = o Estado de uma estrela porque a bandeira do estado só tem uma estrela. Este parque é famoso pelas suas corridas de cavalos. Os cavalos texanos são bem conhecidos. Dallas tem o Parque do Aquário, um complexo onde, além do aquário, se organizam exposições, tem uma floresta tropical e a exibição do Mundo Maya com plantas e animais típicos da antiga cultura Maya. O Aquário Grapevine é também um

local digno de se ver, entre outras coisas com um tanque central com um túnel por onde se passa para ver todos os peixes que habitam esse tanque. Para os interessados em desportos, Dallas é um paraíso com equipas de alto nível em Futebol Americano (esse jogo que os americanos chamam futebol mas que é jogado com um melão), Basquete, Hoquei no Gelo, Beisebol, e nestes últimos anos uma boa equipa do nosso futebol. No centro da cidade há também um pequeno parque muito interessante com uma manada de bois em bronze a atravessarem um rio. Tal como muitas vezes se vê nos filmes de "Cowboys" americanos. Sem dúvida, uma ideia muito original que se enquadra bem na história deste enorme estado chamado Texas.

## Toneca Baltasar na República Dominicana



Nosso ilustre conterrâneo, engenheiro electrotécnico António Baltasar do Carmo e Silva (Toneca Baltasar), que nos presentearia mensalmente com as suas excelentes "Crónicas de Viagem", dando-nos a conhecer, ao pormenor, os países e regiões que visita um pouco por todo o mundo, partiu, nos primeiros dias do presente mês, para a República Dominicana onde, até finais de Setembro próximo, irá satisfazer o convite que lhe foi apresentado por uma empresa costa-riquenha que colabora com a ABB – uma multinacional sueca que opera em tecnologias de energia e automação.

Na qualidade de consultor técnico, o Toneca Baltasar irá exercer as suas funções no Sistema de Transmissão Eléctrica de Punta Cana e Bávaro, uma região eminentemente turística que se debate com graves problemas naquele sector energético, cabendo ao nosso prezado colaborador dirigir os trabalhos até que o equipamento entre em laboração.

Apesar de assoberbado de trabalho nos tempos mais próximos, o Toneca prometeu continuar a enviar-nos as suas apreciadas "Crónicas de Viagem" – o que, desde já, lhe agradecemos, com votos de uma feliz estadia e os melhores êxitos pessoais e profissionais naquelas longínquas paragens americanas.

## Determinação

Sempre segui numa mesma direcção,  
Ano após ano, em toda a minha vida,  
Com forte vontade e muita teimosia,  
Usando todo o meu engenho e arte,  
E muita, muita imaginação.  
Com o meu querer,  
E uma enorme vontade de vencer,  
Sempre logrei alcançar,  
O que eu quis obter.  
E depois de muitos anos esperar,  
Finalmente, consegui  
O que eu mais queria ter.

T.B.



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**  
**Peixe sempre fresco**  
**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# Terras de Bouro

• **Uma rota pedestre**, com a extensão de 200 quilómetros, vai ligar, a partir de Junho de 2018, os cinco concelhos integrados no Parque Nacional da Peneda-Gerês, num investimento de cerca de 300 mil euros.

## Tomada de posse da Câmara e Assembleia Municipal

Com o salão nobre da Câmara Municipal a abarrotar de convidados, munícipes e público anónimo, ocorreu no dia vinte de Outubro a tomada de posse do executivo e assembleia municipal de Terras de Bouro para a legislatura de 2017 a 2021.

Dirigiu os trabalhos o Presidente da Assembleia cessante, Guilherme Alves, tendo tomado posse, em primeiro lugar o Executivo e depois a Assembleia.

No uso da palavra, o Presidente eleito, Manuel João Sampaio Tibo, saudou todos os autarcas que cessaram funções, tendo-lhes dirigido palavras de reconhecimento pelo trabalho feito e pela dedicação à causa pública ao serviço dos terrabourenses.

Prosseguindo no seu entusiasmado discurso, afirmou que bem sabe da grandeza e do desafio que representa para si a função em que é investido, tendo-se declarado “disponível e pronto para trabalhar de alma e coração por Terras de Bouro”.

“Quero contar com os funcionários, empenhados e motivados e estou aberto para trabalhar com todos” afirmou.

Relativamente ao futuro, deu conta que pretende inverter a desertificação, criando as condições necessárias e que, em primeira análise, tal só será possível com uma resposta de empregabilidade que fixe a popu-



lação jovem e reverta o seu êxodo para o exterior.

Qualificando o território de Terras de Bouro, como um território de excelência e a “terra melhor do mundo”, não deixou de considerar que ainda há muito trabalho para fazer ao nível das infraestruturas básicas, água, saneamento, resíduos, tendo em vista, “proteger a riqueza que temos e consequentemente o bem estar das populações”.

Na senda de um “desenvolvimento sustentável e equilibrado” elegeu o turismo como vector essencial da economia concelhia, não devendo esta actividade e os serviços que lhe estão associados, conterem-se aos meses de “Julho e Agosto”.

Aos mais jovens deixou uma palavra de confiança e disse-lhes que, tal como aconteceu consigo, em que apostou ficar na nossa terra e tem conseguido vencer, também eles o poderão fazer, garantindo-lhes que está

disposto a “dar o máximo em prol do Concelho de Terras de Bouro e que para isso conta com o empenhamento de todos, sejam os eleitos, como as instituições”.

Depois disto, seguiu-se a instalação da Mesa da Assembleia Municipal.

Conforme estabelece a Lei autárquica, assumiu a presidência, para o acto, o Augusto Braga, cabeça da lista do PSD, que foi a mais votada para a Assembleia.

Para o efeito foi proposta a apresentação de listas, tendo o PSD avançado com os nomes de Augusto Braga para presidente, José Carlos Costa Dias para 1º secretário e Nuno Roupar para 2º secretário. A lista “Terras de Bouro- o nosso Partido” apresentou uma lista conjunta com o PS, da qual faziam parte Eduarda Pereira para Presidente da Mesa, o 1º secretário Vitor Fernandes e 2º secretário Sandra Vilar.

Pela ordem da apresentação, a do PSD foi designada

por lista A e a lista conjunta, por lista B.

Tendo-se procedido à votação, por ordem nominal e de forma secreta, resultou que a lista A colheu 19 votos, a lista B, 9 votos, tendo-se verificado um voto em branco. Nessa conformidade, foi imediatamente instalada a Mesa, tendo Augusto Braga, como Presidente empossado, dirigido palavras de circunstância aos presentes e em particular aos membros da Assembleia.

Entre outras considerações, quis deixar uma mensagem de confiança neste Órgão Autárquico, tendo afirmado que “estará de boa fé e sem reservas a representar as populações” e que “relativamente às diferenças, garantirá isenção e rigor”.

Não deixou também de fazer um apelo aos terrabourenses para participarem nas assembleias, naquela que deve ser uma demonstração da “democracia participativa”.

Na Assembleia, como órgão deliberativo e de acompanhamento à acção do Executivo, “decide-se o presente e o futuro de todos nós” concluiu.

Ao fim deste dia, e promovido por um grupo de amigos do presidente eleito, realizou-se um jantar convívio, na Pensão Rio Homem, que congregou 225 terrabourenses.

AS

## Centro de Valências assinalou o Dia Mundial da Alimentação

O Centro Municipal de Valências para comemorar o Dia Mundial da Alimentação Saudável preparou uma actividade em parceria com a UCC - Unidade de Cuidados da Comunidade e a CPCJ dirigida às crianças dos Jardins de Infância e do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, tendo em vista sensibilizar as crianças para os benefícios que estão associados a uma alimentação completa, equilibrada e variada.

Esta actividade, que decorreu no Auditório do Centro de Animação Turística do Gerês, consistiu na apresentação de uma peça de teatro que, de uma forma lúdica, pretendeu demonstrar às crianças quais os riscos para a saúde que estão associados ao consumo excessivo de alimentos com altos teores de açúcar.

## Feira-Mostra de S. Martinho animada

De 10 a 13 do corrente, e com o objectivo de promover e preservar os mais variados produtos gastronómicos, culturais, turísticos e artesanais do concelho, decorreu a XVII edição da Feira-Mostra de “S. Martinho nas Terras do Gerês”.

Durante esses dias, com um tempo de autêntico “Verão de S. Martinho”, para além da vertente económica representada pelos diversos expositores, aos muitos visitantes foram proporcionados espaços para degustar a “rainha” do evento, que é a castanha, não faltando a animação com a actuação de agrupamentos musicais e ranchos folclóricos, uma desfolhada à moda antiga e a imprescindível corrida de cavalos...

## Dinamização da Reserva da Biosfera Transfronteiriça

No Pazo de Vilamarin, em Ourense, foi publicamente apresentado, no dia 17 do mês em curso, o Projecto Europeu de Dinamização da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês- Xurés, financiado pelo Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal.

O objectivo deste projecto é fortalecer a identidade dessa Reserva da Biosfera Transfronteiriça através do seu desenvolvimento económico e turístico sustentável e da protecção e conservação do seu património natural e cultural.

Recorde-se que o território da Reserva da Biosfera Transfronteiriça abrange as áreas correspondentes ao PNPG e ao Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurés.

## Falecimentos

No passado dia 11 de Setembro, faleceu em Cibões, o sr. Mário Araújo Nogueira, de 76 anos. Também em Cibões, no dia 18 do mesmo mês, faleceu o sr. António Vieira da Silva, de 73 anos. No dia 26, em Carvalheira, o sr. Manuel José Torres, de 92 anos. Na mesma freguesia, em 9 de Outubro, faleceu a sra. Maria Adelaide Rodrigues, de 68 anos. E em Chamoim, no dia 12 do passado mês, faleceu o sr. António Martins Pires, de 89 anos. Paz às suas almas.

## Câmara distribui pelouros e competências

Na reunião camarária de 9 do corrente, o Presidente do executivo, Manuel Tibo, deu conhecimento de que, a par do Vice-Presidente Adelino Cunha, passava a contar no executivo municipal com a colaboração a tempo inteiro da vereadora Ana Genoveva Araújo, eleita na lista independente “Terras de Bouro - O Nosso Partido”.

Por seu turno, ao Presidente Manuel Tibo, que tem no seu gabinete de apoio Liliana Machado (Chefe de Gabinete) e Avelino Soares (Adjunto), ficaram atribuídas as áreas de Desenvolvimento Económico, Obras Municipais, Projectos e Candidaturas, Administra-

ção Financeira e Patrimonial, Turismo, Agricultura, Saneamento e Abastecimento de Água, Ambiente, Acção Social, Educação, Cultura, Emprego e Saúde, enquanto que o Vice-Presidente, Adelino Cunha, ficou responsável pelo Ordenamento do Território, Urbanismo e Obras Particulares, Sinalização e Trânsito, Vias Públicas, Tempos Livres e Desporto, Protecção Civil e Energia. Para a vereadora Ana Genoveva Araújo foram atribuídas as áreas da Juventude e Associativismo, Modernização Administrativa, Gabinete Jurídico e Contencioso e Recursos Humanos.

Nesta reunião, de cuja

ordem de trabalhos faziam parte 29 pontos, foi aprovada a proposta de um conjunto de delegações de competências no Presidente da Câmara, tal como as deliberações relativas a dezenas de processos, de licenciamento de obras, autorizações e rectificações de licenciamentos, entre outros.

Foi igualmente aprovada uma proposta de alteração orçamental apresentada pelo Presidente da Câmara, a qual irá permitir a renovação da contratação de serviços prestados por trabalhadores independentes, cujo vínculo havia terminado em 31 de Outubro. Dessa forma, será assegurada

a continuidade imediata de serviços considerados imprescindíveis, enquanto o executivo procederá a uma obrigatória avaliação e enquadramento legal em relação a vínculos caducados que, entretanto, venham a ser considerados necessários.

O Presidenta da Câmara manifestou ainda a preocupação quanto à situação profissional e económica dos trabalhadores precários que ficaram sem vínculo, tendo já assegurado alternativas de trabalho junto de empresas da região com necessidade de recrutamento de mão-de-obra.

# Vieira do Minho

• As pessoas ou instituições que pretendam participar na **Exposição de Árvores de Natal** que figurará na Praça Guilherme de Abreu na quadra natalícia, deverão entregar os seus trabalhos na Câmara Municipal até ao próximo dia 11 de Dezembro.

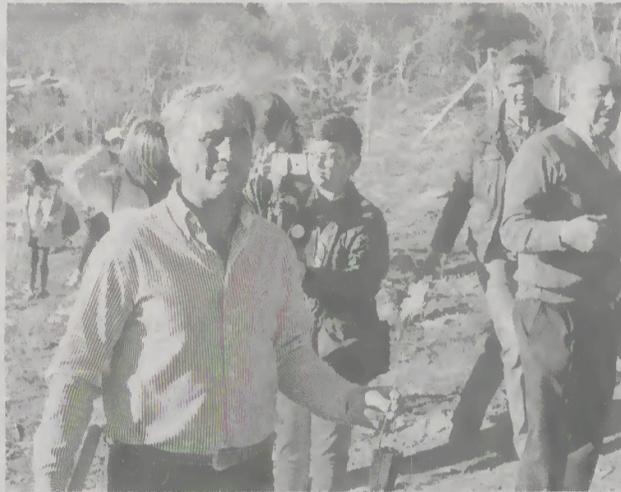
## Dia do Município voltado para a reflorestação

Com a habitual solenidade, Vieira do Minho, em 15 do corrente, comemorou o “Dia do Município” com um programa que, na parte da manhã, incluiu as cerimónias do hastear das bandeiras, sessão solene, momento musical com a actuação do Pólo de Vieira do Minho do Conservatório de Música de Guimarães, Verde de Honra e inauguração da Rua Armando Vilaverde.

Da parte de tarde, e com o objectivo de sensibilizar a população para a importância das árvores, quer ao nível do

equilíbrio ambiental e ecológico, quer da própria qualidade de vida dos cidadãos, procedeu-se à plantação na zona da Serradela, de 1000 espécies autóctones, nomeadamente carvalhos, bétulas e outras folhosas por serem menos inflamáveis.

Os alunos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo deram o seu contributo para esta iniciativa que pretende, acima de tudo, incutir valores fundamentais para a preservação da floresta e dos espaços verdes.



## Mercado da Castanha muito movimentado

De 10 a 12 do presente mês, na Praça Guilherme de Abreu, nesta vila, realizou-se mais uma edição do Mercado da Castanha e dos Produtos Locais que atraiu até à sede do concelho inúmeros visitantes.

Apresentando as potencialidades económicas da região, ao longo desses dias os produtores concelhios comerciali-

zaram os frutos das colheitas do Outono, designadamente castanhas, hortaliças, frutas, feijão amarelo, broa e mel, além do artesanato local.

No primeiro dia, após o acto inaugural pelo Presidente da autarquia vieirense, houve um magusto tradicional participado pelos utentes das instituições de solidariedade social do concelho, com animação

pelo grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Vieira do Minho. No dia 11, o certame teve honras de ser transmitido directamente pelo programa “Aqui Portugal”, da RTP 1, havendo duas palestras sobre “A Vespa da Galha do castanheiro” e “A produção de castanha no Minho”, apresentadas por técnicos da Direcção Regional de Agri-

cultura do Norte. Nesse mesmo dia, tiveram lugar ainda a VI edição das Jornadas Micológicas, o magusto e as chegadas de bois.

No último dia, realizou-se o passeio de BTT “Rota da Castanha”, chegadas de bois no Parque dos Moinhos e magusto de S. Martinho, abrlhantado pelo Grupo “Sons do Minho”.

## VILAR CHÃO,

### UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de José Marques Fernandes.

Todas as terras e todos os povos têm os seus ícones e símbolos emblemáticos. Da comunidade de Vilar Chão, outras podiam ser as imagens de marca (Torreão do Sino ou o Penedo da Pinga ou, em registo menos material, a sua Banda Filarmonica). Mas, não menos representativa é esta do seu Lagar de Azeite, adquirido, em 24 de setembro de 1905, para uso comunitário, pelo Presidente da Junta de Paróquia, Padre João Baptista Vieira, com a condição de fornecer anualmente à Igreja três cântaros de azeite, para a manutenção da Lâmpada do Santíssimo e outras despesas da mesma Igreja.

Dir-se-ia que, aos quatro elementos cosmogónicos, identificados pelos fisiólogos gregos – terra, água, ar e fogo – seria ne-

cessário agregar um quinto elemento: o azeite. O pão, que o povo de Vilar Chão pensosamente arranca da terra que lhe coube em sorte, encontra na azeitona, ripada ou varejada das oliveiras, dispersas pelas bordas dos campos ou concentradas em olivais, o azeite quente das lagaradas que neste engenho se processavam, condimento de delicioso manjar, servido em saboroso e saudoso convívio e condimento apetecido na mesa frugal das casas familiares da comunidade.

O que nesta imagem observamos é apenas um elemento de um puzzle. Moida a azeitona neste moinho, também chamado *pio* ou *dorna*, o bagaço é transferido para as *seiras*, das quais escorre o azeite e a água quente nas mesmas seiras vertida, previamente aquecida em

*caldeira* de cobre da fornalha. A água-ruça cai nas *tafeas*, primeiro na mais funda, de cerca de 1 metro de profundidade, onde o azeite se vai apurando, e logo, limpo, na *tafeia* mais pequena.

A mistura de azeite e água sai das seiras pressionada pelo peso da *vara*, movida pelo conjunto articulado do *fuso*, encaixado superiormente na *concha* da vara e inferiormente no *pouso*, movido pelos Lagareiros.

Anote-se que, os agricultores que não tinham Prensa para espremer o bagaço das uvas, recorriam à Prensa do Lagar, onde, com dificuldade, prensavam o bagaço nas mesmas seiras, cuidadosamente lavadas, onde era prensada a azeitona.

Esta imagem tem, evidentemente, denotação económica. Mas, a econo-

mia não é tudo. Olhando para esta roda, em penoso movimento imaginado, vem-nos à memória muita vida, trabalho duro, marcas de sofrimento, de outro tempo e outro modo de estar no pequeno mundo desta comunidade.

Este homem, de olhar distante, de seu nome Manuel Pereira dos Santos, de 92 anos, de outra terra natural, mas desta singular habitante, pode bem ser o símbolo da memória, o álbum das recordações e das gerações que, como roda giratória sobre o eixo da memória, incessantemente se sucedem no moinho da história, como pode bem ser o símbolo do emigrante, a outra terra chegado, e na saudade sentado, recordando passados sombrios e futuros iluminados.

## Distinção para o Município

O Município de Vieira do Minho vai receber, pela sexta vez, a distinção de “Autarquia Familiarmente Responsável”, numa cerimónia a decorrer em Coimbra, no dia 29 do mês em curso, recebendo a bandeira com palma, sinónimo de já ter sido galardoado por três ou mais anos.

Promovido pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, este ano aderiram a esse projecto 115 municípios, dos quais 61 foram contemplados com a Bandeira Verde por terem práticas amigas das famílias. A nível da região minhota, e além de Vieira do Minho, irão receber semelhante distinção os municípios de Braga, Famalicão e Póvoa de Lanhoso.

## Comandante dos Bombeiros demite-se

Após 11 anos de dedicação à causa dos “Soldados da Paz”, António Macedo apresentou recentemente o seu pedido de demissão imediata das funções de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, em carta dirigida à direcção da corporação vieirense.

Entretanto, o presidente da direcção, Pe. Albino Carneiro, em declarações prestadas à comunicação social, além de agradecer publicamente os relevantes serviços prestados pelo ex-Comandante, informou que estavam a diligenciar no sentido de ocupar tal cargo dentro da maior brevidade possível. Entretanto, o actual segundo-comandante, Rui Pedro Machado, manter-se-á em funções de comando.

## Apoio à alimentação animal

Vieira do Minho foi um dos concelhos contemplados pelo Programa de Apoio à Alimentação Animal de Emergência, recentemente criado pelo Governo, com o intuito de fazer face à alimentação dos animais nas zonas afectadas pelos incêndios do mês de Outubro.

Nesse sentido, os agricultores e criadores de gado das freguesias de Anjos, Vilarchão, Pinheiro, Cantelães, Salamonde e Ruivães vão poder beneficiar desse apoio, recebendo fardos de palha e rações para os animais.

Os interessados devem dirigir-se à Câmara de Vieira do Minho até ao final do corrente mês, para efectuarem a respectiva inscrição.

## Requalificação do adro da Ventosa

O Presidente do Município de Vieira do Minho inaugurou, no dia 11 do corrente, as obras de requalificação do adro da igreja da Ventosa, acto a que assistiram o pároco da freguesia, Pe. José Alves, o presidente da União de Freguesias S. João da Cova/ Ventosa e várias dezenas de paroquianos.

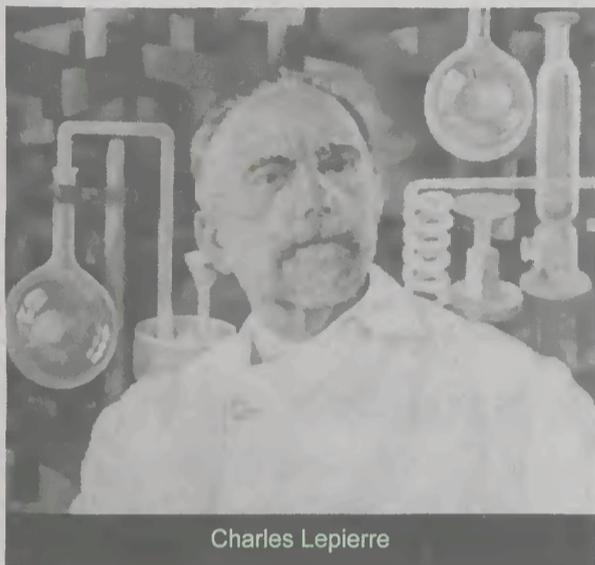
Comparticipadas pelo Município, as obras de requalificação daquele recinto compreenderam a introdução de uma rampa e escadas de acesso, novos pavimentos em granito e iluminação pública com focos “lead”.

## CAVA tem novos órgãos Sociais

Na assembleia-geral de 10 do mês corrente, o CAVA – Clube de Amigos de Vieira do Minho, além de ser aprovado o Plano de Actividades para 2018, foram eleitos os novos órgãos sociais da colectividade, cuja constituição é a seguinte: *Direcção* – Presidente, Filipe de Oliveira; Vice-Presidente, Pedro Carvalho; Secretário, João Rocha; Tesoureiro, Micael Gonçalves. *Conselho Fiscal* – Presidente, Daniel Silva; Secretário, Nuno Gonçalves; Vogal, Eduardo Lopes. *Assembleia-Geral* – Presidente, Marco Dias; Vice-Presidente, Tiago Padilha; Secretário, Sara Silva.

# Gerês

## O Gerês antigo



Charles Lepierre

Vai-se aproximando da recta final a já longa transcrição que, a pedido dalguns leitores e em virtude de se tratar de uma obra já esgotada, temos vindo a fazer da "Miscelânea Geresiana", um exaustivo trabalho de investigação que o seu autor, Augusto Sérgio de Almeida Maia, nos deixou a comprovar o seu acendrado apego à terra onde nasceu: o Gerês. Continuemos, pois.

1920 "Regiões Hidro-Medicinais Portuguesas"- Artigo do Dr. Armando Narciso, in "Medicina Contemporânea", 1920.

1920 - "Le Boutequin du Monte Junto", in "Bul. De la Soc. Portug. das Sc. Nat.", T VII, fasc. 2, 1920.

1920 - "A evolução da Crenoterapia e as águas medicinais portuguesas", tese do Dr. Armando Narciso, 1920.

1920 - "Senhora do Amparo", por Antero de Figueiredo, 2ª edição.

1922 - "As Termas de Portugal e a sua especialização terapêutica", pelo Dr. Armando Narciso, Med. Contemp.-1922.

1922 - "Réplica" - pelo Dr. José António Ferreira Júnior.

1923 - "Tréplica" - pelo Dr. José António Ferreira Júnior.

1924 - "Águas do Gerez"- Relatório Clínico da estação de 1923 pelo médico director-clínico do Gerez, Manuel António Soeiro de Almeida - Porto, Tip. Sequeira, Lda.

1925 - "Les eaux du Gerez" - Sources de "Mendes, contra-forte et águas novas, por Ch. Lepierre, 1925.

1925 - "Como se deve aconselhar uma cura de águas em Portugal", pelo Dr. Armando Narciso, in "Lisboa Médica", 1925.

1925, 28, 30 e 33 - "Sinopse das Briófitas de Portugal", 4 vols, Coimbra, 1925, 1928, 1930 e 1933.

1926 - "As Águas Veneno", por Rita Martins, Lisboa, 1926 - Publicação anti-geresziana.

1926 - "O Médico Peçonha", pelo Dr. Campos Monteiro, (em desagravo de uma publicação anti-geresziana) - Porto, 1926.

1926 - "A Toxidade incontestável das Águas do Gerez", por Rita Martins.

1926 - "As Caldas do Gerez" - conferências científicas em 10 e 11 de Julho de 1926 no Gerez por diferentes professores e médicos, sob a presidência do então director da Faculdade de Medicina do Porto, Prof. Alfredo de Magalhães, 1926.

1926 - "Mata do Gerez" - Subsídios para uma monografia florestal, por Tude M. de Sousa, separata de "A Voz do Lavrador", Coimbra, 1926

1927 - "Gerez" - Notas Etnológicas, Arqueológicas e Históricas- por Tude de Sousa, com prefácio do Dr. Manuel Monteiro, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927.

1927 - "Prefácio do Livro Gerez", de Tude de Sousa, pelo Dr. Manuel Monteiro, Coimbra, 1927.

1927 - "Contribuição para o estudo das Águas do Gerez", por Charles Lepierre e Herculano de Carvalho.

## IV Gerês Extreme Marathon à porta

Pelo quarto ano consecutivo, vai realizar-se, no próximo dia 2 de Dezembro, a Gerês Extreme Marathon que, para o principal responsável da Nature Events, Carlos Sá, "é uma maratona única no mundo".

Com opções nas distâncias de 13, 21 e 42 Km, com esta última a permitir a competição por estafetas, modalidade que bem cedo atingiu cerca de 300 inscrições, o que levou a organização a fechar as inscrições por razões de ordem logística. Para as corridas individuais, estão a chegar a uma média de quarenta por dia, o que faz supor que as inscrições, a confirmar-se este ritmo, atingirão

as mil e quinhentas, com concorrentes portugueses, espanhóis, franceses, alemães, italianos, luxemburgueses e brasileiros.

Como novidades, a prova deste ano apresenta algumas inovações a nível desportivo, cultural e ambiental. Inserida no plano desportivo, será disputada, na manhã do dia 1 de Dezembro, uma corrida vertical de uma milha com um desnível positivo superior a 500 metros, a disputar nas escadas da albufeira. No sector ambiental, os atletas irão levar sementes de árvores para plantar ao longo da corrida. Já no plano cultural, estão abertas inscrições

para quem quiser, na tarde do dia 1, conhecer os costumes da Aldeia Comunitária da Ermida, presenciando o funcionamento do lagar do azeite e a chegada da rés.

O programa do IV Gerês Extreme Marathon aponta para o dia 30 de Novembro, das 17 às 20h00, entrega de dorsais no Hospital da Cuf - Porto. No dia 1 de Dezembro, 9h00 - 10h00- Abertura do Secretariado no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês. 11h00- Partida dos atletas da Extreme Mile; 15h00- Programa cultural na Aldeia Comunitária da Ermida, com inscrições no Sérgio Gonçalves (sdlgoncalves@

sapo.pt - 966021718. 16h00 - 20h00: abertura do secretariado no auditório da Vila do Gerês.

No dia 2 de Dezembro, 7h00 - 8h30 - funcionamento do secretariado no auditório da Vila do Gerês; 8h30, partida dos minibus com os atletas do 2º segmento da 42 km (Junto à Colunata); 9h00, partida dos atletas dos 42 km, em paralelo 1º segmento dos 42 Km estafeta e 13 Km. 9h10, partida dos atletas dos 21 km; 9h45, partida dos autocarros com os atletas do 3º segmento dos 42 km estafeta (Junto à paragem dos autocarros, na Avenida 20 de Junho); 13h30 - cerimónia da entrega de prémios.

## "Milagres"?



A seca invulgar que se vem registando no nosso país, com todas as consequências negativas que daí estão a resultar aos mais diversos níveis, nomeadamente com a falta de água em muitas regiões, não se tem feito sentir grandemente entre nós.

Claro está que o caudal dos ribeiros diminuiu consideravelmente, com alguns até a secar por completo, o mesmo sucedendo em relação às nascentes de água e cascatas, abundantes, como se sabe, na nossa serra. Mas após aquele recente

e fugaz período de chuva que se registou nos começos de Outubro, na Cascata de Leonte, normalmente seca no período do Verão, começou a brotar alguma água. Curiosamente também, a Fonte do Zanganho (foto), mandada construir em 1932, pelos Serviços Florestais e donde não brotava qualquer pinga do precioso líquido há muito tempo, começou igualmente a deitar água em quantidade razoável face à secura que se verifica nas diferentes regiões do país.

## 8,4 milhões para prevenção de fogos no PNPG

O deputado socialista Joaquim Barreto anunciou recentemente que o Governo tem um Plano Piloto de Prevenção de Incêndios Florestais para o Parque Nacional da Peneda - Gerês, cujo valor é de 8,4 milhões de euros.

Este Plano Piloto, a testar no PNPG, incide na recuperação do sistema de defesa da floresta contra incêndios, estando prevista, para o próximo ano, uma dotação superior a um milhão de euros.

## Menor área ardida

Face à redução em 60% da área ardida, este ano, no território do PNPG, em resultado do reforço dos vigilantes da natureza, o Governo vai replicar em outros parques florestais nacionais o Plano Piloto da Peneda-Gerês, contratando cem novas equipas de sapadores florestais, 20 das quais começaram a funcionar já neste ano.

Esta medida insere-se num pacote de investimentos de 20 milhões de euros, destinados à "resiliência do território", que incluirá ainda a contratação de 50 vigilantes da natureza.

## Falecimentos

No Hospital de Braga, faleceu no dia 2 do corrente, o geresiano António Maria da Silva, de 64 anos, residente que foi na Assureira. No dia 6, no Hospital Privado de Braga, faleceu a geresiana D. Maria de Fátima Rodrigues (Fátima das Almas), de 87 anos, antiga professora do ensino primário e nossa assinante, que residia, há vários anos, naquela cidade. Ambos os nossos conterrâneos vieram a sepultar no cemitério desta vila. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

# Rio Caldo

## Nova toponímia na freguesia

Por entender que a toponímia entre nós existente até à data, era confusa nalguns casos, e desadequada noutros, a Junta de Freguesia de Rio Caldo, na sequência de um trabalho por ela desenvolvido há já algum tempo, e depois de ter colocado tal questão, ao longo de cerca de dois meses, em discussão pública, e ver aprovado tal projecto na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia realizada no passado dia 22 de Setembro, está a proceder, neste momento, à alteração da toponímia local, que contempla 105 arruamentos, 11 travessas e 3 avenidas, com os respectivos números de polícia nas fachadas dos edifícios.



Trata-se de uma iniciativa louvável a todos os títulos, já que a toponímia reflecte a história da freguesia, em muitos casos, com a enumeração dos diferentes lugares, estradas e caminhos que dela fazem

parte, assim como perpetua os nomes dalguns conterrâneos nossos ou de instituições que, por qualquer razão nobre, são marcas identitárias da história local.

## Turismo e natureza em análise

Turismo, Natureza e Sustentabilidade foram, entre outros, alguns dos temas abordados durante o recente Fórum Gerês 2017, efectuado no Hotel de S. Bento no passado dia 27 de Outubro. Com promoção da Associação Gerês Viver Turismo, o evento debruçou-se sobre diversas vertentes, nomeadamente

“Território e Património”, “Educação, Formação e Qualificação: dinâmicas empresariais/ trabalho em rede” e ainda “Planeamento, Ordenamento e Estratégia de Turismo”.

Noutra fase dos trabalhos, o director-geral da Escola Profissional Amares, Terra Verde, João Luís Nogueira, dissertou sobre o

tema “Desafios do Ensino Profissional em territórios de baixa densidade populacional”.

Como nota curiosa desta acção de formação, refira-se que os alunos do Curso Técnico de Restauração – Restaurante/ Bar serviram o “coffee-break” e o Verde de Honra que encerrou este Fórum.

## Pelo S. Bento

No próximo dia 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, será celebrada na Basílica de S. Bento, pelas 11,30 h, uma Eucaristia Solene participada pelo Orfeão de Terras de Bouro. No dia 17, às 17 h, a Banda Musical de Carvalheira apresentará o seu Concerto de Natal.

# BH Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# Vilar da Veiga

## Gerês Marathon na Ermida

Conforme se informa noutra peça da presente edição, os participantes na prova do Gerês Marathon que o pretenderem, poderão na tarde do pró-

ximo dia 1 de Dezembro, feriado nacional, assistir à demonstração dalguns costumes ancestrais daquela aldeia comunitária, nomeadamente um simulacro das

reuniões do povo da aldeia, além de visitas guiadas ao lagar de azeite e a chegada da rés.

## 100 mil visitantes no PNPG

Até há poucos dias, o Parque Nacional da Peneda-Gerês tinha sido visitado, no corrente ano, por cem mil pessoas, embora

tal número possa pecar por defeito, uma vez que apenas são contabilizados os turistas que passam na Mata de Albergaria e se dirigem aos

equipamentos do Parque. Dessa forma, foi superado o record atingido no ano transacto, em que se registaram 93 500 visitantes.

## Caminhada de S. Martinho

Promovida pela ATACE, realizou-se no dia 11 do corrente, na Ermida, uma caminhada pela aldeia, na distância de cerca de 5 Kms. Seguiu-se, no Largo das Festas daquele lugar, uma Desfolhada à Moda Antiga e a cozedura tradicional do pão de milho e do bolo de sardinhas, encerrando com o Magusto de S. Martinho.

## Novos Vigilantes da Natureza

Por deliberação do Conselho Directivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), foi aberto o concurso externo de ingresso para admissão a estágio de ingresso com vista ao futuro provimento de 30 postos de traba-

lho da carreira de Vigilante da Natureza, previsto no mapa de pessoal do ICNF para 2017.

De acordo com o estipulado superiormente, ao Departamento da Conservação da Natureza e das Florestas Norte foram atribuídos 9 postos de trabalho nessa

categoria, distribuídos da seguinte forma: Parque Nacional da Peneda-Gerês (4); Parque Natural de Montesinho (2); Parque Natural do Alvão (1); Parque Natural Litoral Norte (1); e Parque Natural Douro Internacional (1).

## Cá por casa...

No dia 3 de Novembro, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial, o sr. António de Barros Vieira, de 72 anos, residente que foi no lugar de Alqueirão. Que descanse em paz!

**SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!**  
Arrendamentos com ou sem opção de compra  
Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos permutas.  
Consulte as nossas condições.

Rendas desde 540€ a 850€

Vendas a partir de 156.000€

**EDIFÍCIOS PANORAMA**

**Apartamentos T2, T3 e T4 c/ garagem**  
qualidade e conforto, com tudo à sua volta!

**Visite o apartamento modelo**

informações  
253 278 380 - 962 415 730  
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede  
253 278 170  
geral@rodriguesenevoa.pt

www.rodriguesenevoa.pt

# QUE QUERES SER QUANDO FORES GRANDE?

«Eu quando for grande quero ser...» Era mais ou menos assim que respondíamos quando, em pequenos, éramos confrontados com a escolha da profissão que queríamos exercer, quando fôssemos adultos. Claro que a resposta da criança nessa altura da vida, embora sincera, não podia ser tomada muito a sério, visto a sua percepção da realidade do mundo, em geral, e do muno do trabalho em particular, ser ainda muito limitada e incompleta. As crianças são por natureza muito receptivas, porém somente aceitam as realidades cujas impressões lhes parecem mais favoráveis, esquecendo ou relegando para plano secundário o resto da realidade. Ora uma escolha de profissão feita assim será deficiente e desequilibrada, dado que se não baseia na realidade completa, não considera todos os pros e contras, mas apenas aqueles que mais a impressionam e seduzem. Com isto queremos simplesmente dizer que se não deve atribuir grande

significado a uma tal escolha feita pela criança prematuramente. Com efeito, naquela idade ainda não temos plena consciência dos positivos e negativos de cada profissão, e isso pode muito bem levar-nos a rejeitar erradamente uns, e a escolher também erradamente outros.

Ilustremos a ideia para a tornar mais clara, com um episódio concreto tirado da minha própria vida. Quando eu era pequeno, decerto por volta dos 9, 10 anos, fartava-me de dizer que quando fosse grande queria ser fogueteiro (pirotécnico). Minha mãe, que Deus tenha, a cada passo mencionava esse episódio na minha frente para se rir com as suas amigas. Ora eu cresci e, embora seja ainda hoje um grande admirador da pirotecnia, nunca me passou seriamente pela cabeça vir a ser algum dia fogueteiro. Aquilo era simplesmente deslumbramento com a beleza da arte, sem por outro lado dar atenção aos perigos e outros inconvenientes relacionados com a arte.

Pois tenho a firme certeza de que se me falassem a sério da perigosidade dos foguetes e de outras vantagens, eu já desistiria de querer ser fogueteiro.

Estou convencido de que, afora casos excepcionais, a escolha da profissão só deverá e ser feita quando o candidato estiver maduro para o fazer, ou seja, quando tiver consciência da responsabilidade que assume ao escolher aquele caminho. Por outro lado, o que quer que escolha seguir na vida, deve ser compatível com a sua personalidade, com as suas aptidões, com as suas características físicas e psicológicas e com as suas aspirações. Assim, antes de enveredarmos por uma certa carreira ou profissão que exige de nós uma determinada força física ou uma certa altura ou peso, ponderemos se realmente somos dotados desses predicados naturais que nos abrem as portas daquela profissão. Assim um rapaz de baixa estatura, em princípio, não é compatível para jogar basque-

tebol; tal como um outro, gordo e entroncado, será decerto um bom candidato a jogar futebol americano.

Atenção também ao mercado de trabalho. Esta é uma circunstância a ter sempre em conta. Porque se onde você vive existe

tenho de me contentar com trabalho B. A não ser que na equação se possa meter, sem desvantagem, a constante transporte. Isto é, o transporte, efectivamente, vai agravar o meu salário mensal, mas, mesmo assim, ainda compensa, ainda vale a pena.

Quanto à escolha de trabalho, por vezes temos de nos agarrar ao que há. Porque a alternativa ao tipo de trabalho disponível é o desemprego. E este, mesmo com o subsídio, não compensa muito. Além de que, sem trabalho, adquirimos más hábitos, entre os quais sobressai o da preguiça. Em estreita ligação com a nossa actividade laboral está a nossa saúde física e mental, que devem ser promovidas coordenadamente por dirigentes e trabalhadores. Ambas as partes devem colaborar dentro do possível para melhorar as condições de trabalho. Isto inclui o alargamento da área reservada ao trabalhador, limpeza e ventilação da mesma, remoção de ruídos e cheiros

Uma palavra final sobre a importância de um esclarecimento adequado da nossa juventude que procura emprego. Dado que o trabalho na nossa vida é tão importante, o jovem que se prepara para entrar no mercado do deve procurar esclarecer-se sobre o o emprego que mais lhe convém e de que mais gosta trabalho. Se, entretanto, tiver de aceitar um emprego que não o satisfaz, que isso não seja por muito tempo. É fundamental que se aceite aquilo de que se gosta, porque se a gente vai passar toda a nossa vida a fazer o que não gosta, vai ser muito mau para nós e para todos os que vivem e trabalham connosco. Com efeito, se o trabalho que temos nos põe de mau humor e nos irrita e tem o de o aguentar por toda uma longa vida, então pobres de nós e pobre de quem vive e trabalha connosco.

Z C

## CA Empreendedores

SE TENS IDEIAS  
DIFERENTES,  
PRECISAS DO BANCO  
QUE TE ACOMPANHA.

FELPUDOS  
VAIDOSOS  
ESTÉTICA CANINA

O Crédito Agrícola está perto de ti para realizares o teu projecto.  
Conhece as nossas soluções de apoio ao empreendedorismo.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LIGAR DIRECTA:  
**808 20 60 60**  
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 9h30  
às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h  
[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)

**CA**  
Crédito Agrícola  
O Banco nacional  
com pronúncia local  
Desde 1988

# Lobios

## Incendiário julgado e preso

O jovem de 21 anos, Michael G.F., natural de Lobios e membro da brigada anti-incêndios municipal, foi detido pela Guarda Civil o passado dia 9 de outubro, dentro da Operação Lumex, como possível autor de seis incêndios florestais nos concelhos de Lobios, Entrimo e Lobeira entre os meses de julho e outubro do presente ano.

Após ter reconhecido perante o Julgado de Bande a autoria de três desses incêndios, este ditou para o jovem prisão provisória comunicada e sem fiança.

Confessou ainda que para provocar os incêndios recebeu dois pagos de 50 e 150 euros de J.D.C., de 59 anos, natural de Lobios, quem após ser detido e prestar declaração no Julgado de Bande, ficou em liberdade com cargos.

## Incêndios assolaram a Galiza



Em meados do passado mês de Outubro, uma onda de incêndios assolou toda a Galiza, sendo Lobios um dos lugares mais afectados pelo fogo. Várias localidades do município foram seriamente ameaçadas pelas chamas, sendo declarado nalguns casos o nível 2, pela sua proximidade das casas, como no caso de Padrendo, Torneiros, Grou, A Cela, Puxedo, Bouzas, Briñidelo, San Paio e Ludeiros, onde neste último lugar chegou a arder uma casa, por sorte desabitada. E a odisseia não parou aí, já que na zona da Portela do Homem, arderam dias a fio, mais de 800 hectares da biodiversidade no coração do Parque Natural do Xurés.

E ainda que os meios de extinção fossem muitos, não foram eficientes e também faltou coordenação. Para que a extinção seja efectiva, precisa de ser precedida de um programa de prevenção, mas desde há muitos anos uma série de interesses criados em torno do fogo, faz que sejam muito poucos, incluída a Administração, os que apostam na prevenção.

Basta ver que numa semana (de 9 a 15 de Outubro) arderam na Galiza 35.500 hectares de monte (só em Lobios, passou de 1.000 hectares), calcula-se que arderam mais de 70 vivendas, e o mais triste, faleceram quatro pessoas.

Lamentamos e manifestamos a nossa solidariedade para com o povo português que também sofreu nas mesmas datas uma das mais terríveis tragédias de fogo e morte.

### António Maria da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 2 de novembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na

Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 4 de novembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## Falecimento

No passado dia 11 de Outubro, faleceu na sua casa em Torneiros (Lobios), Hermindo Ferreira, de 82 anos. O Hermindo, desde muito novo começou a desempenhar as funções de trabalhador florestal, passando por diversos postos obtendo a qualificação de *Capataz*, numa época de máximo desenvolvimento florestal quando o Instituto para a Conservação da Natureza resolveu plantar pinheiros nos montes do Xurés, em Riocaldo. A partir de então, passou a *Guarda Florestal*, fazendo o acompanhamento da floresta naquela zona, que tão bem conhecia e que amava como ninguém. Plantou, por sua conta, um sem fim de castanheiros, azevinhos, teixos..., e na zona do Viveiro, criou um jardim com árvores frutais de espécies variadas. Também colaborou, e muito, não só com a criação do Parque Natural do Xurés, mas também com a introdução naquela área das espécies de *cervo*, da *cabra montês* e da *águia real*.

O Hermindo emocionava-se quando falava do Xurés, porque o Xurés era a sua paixão. E, ironia do destino, no dia seguinte ao que o Hermindo morreu, a serra que tanto amava também sucumbiu num terrível incêndio que a deixou ferida de morte...

## Mulher desaparecida apareceu sem vida

No dia 16 de Outubro, desapareceu na localidade fronteiriça de Tourém (Montalegre), uma senhora de 52 anos e que padecia de uma minusvalia. Vários operativos como os bombeiros de Montalegre, a Guarda Nacional Republicana, assim como o Grupo de Emergências de Muiños e a Guarda Civil com cães amestrados, palmearam a zona raiana durante vários dias, aparecendo quatro dias mais tarde, sem vida, na barragem do Salas, em Muiños.

## Novo pároco com nove freguesias

O jovem Padre Hildebrando Gaviria, natural da Colômbia, mas já residente na Espanha há cerca de seis anos, foi ordenado sacerdote na promoção deste ano no Seminário de Ourense e, após ser destinado às terras do Baixo Lima, onde já administrava oito paróquias nos concelhos de Entrimo e Lobios, eis que pelo Bispado, conhecedor da sua valia e extraordinária organização, desde o passado mês de Outubro lhe foi atribuída mais uma freguesia, e não menos importante, como é a paróquia de Riocaldo (Lobios).

Desejamos ao Padre Brando os maiores êxitos pastorais nesta sua etapa evangelizadora.

### Maria de Fátima Rodrigues

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 6 de novembro, no Hospital Privado Braga Sul - Nogueira, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 7 de novembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# S. João do Campo

## VII Jornadas de Soberania Alimentar

No dias 2 e 3 de Dezembro, o Núcleo de Agro-Ecologia do Campo do Gerês irá organizar nesta freguesia as VII Jornadas de Soberania Alimentar, de cujo programa constarão conversas sobre Adubos Verdes e Bio indicadores da Terra, oficinas sobre Cozinha Criativa e Saudável, construção de mini-túneis da Patagónia, troca de sementes, palestra e oficina sobre cromatografia, consciência ecológica: movimentos sociais activos em Portugal e vertebrados auxiliares na horta.

## Novos autarcas já em exercício

Em função dos resultados das recentes eleições autárquicas, a nossa freguesia passou a contar com novos responsáveis pelos seus destinos, sendo a sua constituição a seguinte: *Junta de Freguesia* – Presidente, João Carlos Costa; Secretária, Fernanda Duarte; Tesoureiro, Álvaro Afonso. *Assembleia de Freguesia* – Presidente, Natália Baptista; Secretários, Dionísio Duarte e Fernando Afonso; Vogais, Álvaro Chaves, João Martins, Sérgio Ferraz e Ana Afonso.

## Grande Rota da Peneda-Gerês

Na Porta do PNPNG instalada nesta freguesia, irá realizar-se no dia 22 do corrente, pelas 17h30, uma sessão pública de apresentação da proposta do traçado da Grande Rota da Peneda-Gerês, com discussão e apreciação de contributos sobre o tema, nomeadamente da parte da população residente, empresas e entidades locais.

### Delfina Marques Antunes Lemos

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos e demais família, sensibilizados pelas inúmeras manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, falecida na sua residência de Calvos, em Rossas, no dia 4 de Novembro, vêm por este meio, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas exéquias fúnebres celebradas na Capela de S. Frutuoso, em Calvos, bem como a todos aqueles que assistiram à Missa de 7º Dia.

A Família

### António de Barros Vieira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, sobrinhos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 3 de novembro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 4 de novembro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada \* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# E DEIXOU-LHE O COELHO NAS MÃOS...

José Cosme

Vou contar-lhes uma história, não uma história inventada, daquelas que não aconteceram ainda, mas que ainda podem acontecer. A minha história é verdadeira, real, um acontecimento que já se deu e que eu vou contar. E vou contá-la aqui, tal e qual a ouvi da boca de meu pai, com quem a história se passou, e que ele contou a toda a família, reunida ao redor da lareira naquela mesma noite do dia em que isso aconteceu. Resta dizer que a história teve lugar no Colado, um campo isolado, cortado a meio pela estrada que liga Covide e S. Bento da Porta Aberta e com uma única casa em pedra, da parte de cima.

Isto deu-se de tarde, após o almoço, e depois de se ter dado também almoço aos cães, que eram tanto ou mais apaixonados pela caça que o patrão. Na verdade, estes dois cãesinhos nunca diziam que não, quando se lhes desse sinal de ir para o monte à caça. Quando meu pai pegasse na espingarda - esse era o sinal - eis que os dois, coordenadamente, iniciavam um cerimonial de dança toda artística e variada, contorcendo-se, deitando-se no chão, rebolando-se, rosneando uma cantilena de que era fácil adivinhar o significado. E depois de todo este recital de bailado ninguém mais os segurava em casa.

Naquela tarde não houve excepção à regra do espectáculo, mas a repetição do repertório do costume, findo o qual se puseram a caminho do monte. Meteram por um caminho velho, pouco frequentado, para não dar nas vistas de curiosos, pois meu pai tinha furão para escorraçar os coelhos que se refugiavam nas tocas, o que era proibido. Mais adiante, já em pleno monte, os cães deram conta de rastos das perdizes. Meu pai pegou na arma, preparou-se, levantaram voo 3 perdizes, ouviu-se um tiro e, pouco depois, o baque da perdiz no chão. Atravessou Cernadela, onde há sempre coelhos, sem ver nada. Seguiu o caminho das bouças de Freixeiro sem nada ver. E chegou às proximidades do Colado sem sinal de caça. Aqui, meteu pelo velho caminho que dá para Freitas até à Fonte da Bica e, embora terra de coelhos e perdizes, nada se viu.



Desceu então à estrada no Colado e meteu os cães naquele matagal espesso por baixo da estrada. Como de casa até ali não tinham tido grande sorte, os cães entraram aqui muito animados. Assim, não levou muito que dessem conta de qualquer rasto, decerto de coelho, pois ali há-os sempre. E, pouco depois, os cães começaram a cantar, e meu pai preveniu-se em cima dum penedo, de arma na mão pronto a atirar. Nisto numa clareira do matagal, aí vem o coelho... Dispara! Ficou! Correu a pegar no coelho, quando ficou estupefacto com o que viu! Dois guardas republicanas, ameaçadores, um deles mesmo nas proximidades, outro também perto a olhar de cima dum penedo. Que fazer em tão crítica situação? Maquinalmente, veio-lhe a ideia de se servir do coelho como arma de defesa. «Vou tentar distraí-lo com o coelho!» factor de distracção do

guarda. Decisão tomada! Iria falar-lhe do coelho, o melhor que soubesse, esperando assim captivar a sua atenção um momento que fosse. Nesse preciso momento, daria um salto para o mato que cobre a área e estaria salvo.

Se bem o pensou, melhor o fez. Convidou então o guarda para ver o coelho e o dano que o chumbo tinha feito ao longo do corpo.

- Veja, sr. Guarda! - e deu-lhe o coelho para as mãos, que o guarda não parecia muito interessado. - Veja aqui na cabeça! Como o chumbo se espalhou e atingiu todo o corpo.

- Pois com certeza, o senhor alvejou-o muito de perto, à queima-roupa! - reagiu o guarda!

Meu pai não teve tempo de ouvir aquela resposta. Mal o guarda abriu a boca, meu pai deu um pulo como um macaco e embrenhou-se no mato, fugindo, encosta abaixo, escondido no matagal. Meu pai soube depois

que os guardas ainda esboçaram uma busca na área, mas nessa altura, já meu pai estava longe.

Quando se apercebeu que os dois guardas tinham ido embora, meu pai, como manda a tradição, voltou ao lugar do crime, desta vez, naturalmente, para ver se recuperava o coelho. E recuperou, pois foi com esse coelho que minha mãe, como de costume, fez uma boa arrozada nessa noite.

Palpita-me que os dois homens se sentiram tão humilhados e ofendidos pelo que lhes tinha acontecido, que não tiveram coragem de ficar com a relíquia do coelho, que era prova insofismável da sua grande humilhação, graças ao ingénuo truque dum caçador anónimo. Assim, abandonaram toda a pesquisa de tudo o que se passou. Cobardeamente, optaram por se ir embora, para que a história caia mais facilmente no esquecimento.



FILIFE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

## O Presidente no Twitter e no golfe

“(…) Para algumas pessoas, a ignorância é uma venda que confundem com lentes correctivas”. Nada melhor que começar com uma frase de um dos grandes talentos da literatura americana, Anthony Marra, no livro “O Czar do Amor e do Tecno”.

Com ou sem “lentes correctivas”, o que se sabe claramente é que Trump foi eleito, há cerca de um ano, e o “circo” continua montado, nos Estados Unidos da América, exibindo números dignos de pertencer a um espectáculo de Victor Hugo Cardinali.

Se, ao logo deste tempo, publicou mais de 2400 tweets e, segundo a imprensa norte-americana, passou 25% do seu tempo como Presidente a jogar golfe, surge, imediatamente, uma pergunta: o que terá feito no pouco tempo que lhe restou?

Se há pessoa ambiciosa, essa pessoa é Donald John Trump. Lembrem-se de ter prometido, no discurso da vitória, que a economia ia crescer o dobro? Inicialmente, a “máquina” começou a todo o gás, mas depois “parou” (as últimas previsões de crescimento da economia dos Estados Unidos, para o ano que decorre, já estão dentro dos valores dos últimos quatro anos). Indo de encontro ao que escreveu Marra, no livro supracitado: “O motor fez *vruuuuum*, mas a gravidade exerceu mais força do que o motor”.

E a destruição do Obamacare? Vontade não falta a Trump, mas a vontade não chega já que os republicanos, no Congresso, parece que não estão para alinhar em fanfarrices. Mas a verdade é que Trump também tinha vontade de olhar para o eclipse sem óculos, e olhou.

Agora, é o momento de baterem palmas e agitam bandeiras: já saíram os protótipos para o muro com o México. Esperando que não passem de protótipos, o meu grande medo, neste momento, é se o Presidente vier a desejar pisar a Lua!

Podem arrumar as bandeiras: a NATO, que era obsoleta, afinal não o é; provoca Cuba; com tantas demissões, o reboliço na Casa Branca é marca Trump; espicaça, desnecessariamente, o Irão e Trump está para os imigrantes e para o ambiente como Bashar al-Assad está para a paz.

É por estas, e por tantas outras, que a sua popularidade é a mais baixa para um Presidente dos EUA. Anthony Marra também anotou: “Transformar eu faria em eu fiz é a gramática do crescimento”.

Em suma, a viagem de Mr. Trump começa num tweet e vai acabar numa tacada.

# Rossas

► Continuação da pág. 4

## XVII Festa do Idoso

Promovida pela Associação Defensores dos Interesses de Rossas, o Grupo de Cantares, no passado dia 15 de Outubro, animou a XVII Festa do Idoso, que teve lugar no salão da Casa do Povo de Rossas.

A festa começou com alguns exercícios lúdicos ao som de música, continuou com as músicas populares do Grupo ADIR e terminou com o tradicional lanche ao som de música gravada.

Esta festa é dos eventos que mais gozo dá realizar, ao ponto dos idosos terem proposto fazê-la mais vezes ao longo ano.



O mesmo Grupo de Cantares, deslocou-se no passado dia 21 de Outubro ao Lar do

Divino Salvador de Rossas e no dia 5 de Novembro ao Lar da Santa Casa da Misericórdia

de Vieira do Minho, para animar com as suas músicas os seus respectivos utentes.

## Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos

Com o salão da Casa do Povo de Rossas completamente cheio, no passado dia 21 de Outubro, pelas 21 horas, tomaram posse os novos órgãos autárquicos, para o mandato 2017-2021.

Depois de empossado pelo anterior presidente da Assembleia de Freguesia, Manuel António Rodrigues, o cabeça de lista da coligação "Por Vieira", candidato à Junta de Freguesia de Rossas,

assumiu o comando das operações e passou, ele próprio, a liderar todo o processo, até ao empossamento da nova presidente da Assembleia de Freguesia, Isabel Peixoto.

No seu primeiro discurso, já na qualidade de presidente da Junta de Freguesia de Rossas, o Prof. Armando Alves começou por agradecer a presença das pessoas que encheram o salão e manifestar a sua felicidade "nesta hora que

marca o início de um novo ciclo à frente dos destinos da Junta de Freguesia de Rossas".

Mais adiante, disse que será o presidente de todos os rossenses, dos que votaram na sua equipa e dos que optaram por votar na outra opção e prometeu trabalhar com "grande determinação e muita vontade, pela nossa terra e pelas nossas gentes".

A terminar, disse querer

governar com todos e para todos, desejando ter como parceiras as associações culturais e recreativas, a escola, o clube desportivo, as Instituições Particulares de Segurança Social, bem como a paróquia e demais instituições, por forma a "olharmos o futuro da Vila de Rossas com optimismo e esperança".

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### O polémico Acórdão

Quando esta notícia chegou até nós através das redes sociais, nem queríamos acreditar! Um Acórdão do Supremo Tribunal do Porto redigido por um Juiz Desembargador e assinado também por uma outra Juíza, a desculpabilizar, a legitimar e a naturalizar a violência doméstica?! De imediato, um coro de vozes de protesto se ergueu, num sem número de comentários emergiu, tecendo fortes críticas e apelando à mobilização geral, o que veio a verificar-se em vários pontos do país. Mulheres e homens de mãos dadas contra esta sentença que extravasou até as fronteiras de Portugal!

De facto, o Meritíssimo Juiz e a Meri-

tíssima Juíza que é tão responsável quanto ele, apesar de ter confessado às colegas que tinha lido a fundamentação "na vertical" e que "assinou de cruz", justificaram a manutenção da pena suspensa, não a agravando, para dois homens (o marido com a convicção do ex-amante!) que agrediram violentamente a mulher com uma moca cheia de pregos, pelo facto de esta ter sido infiel; já que, segundo a opinião dos Magistrados "o adultério da mulher é um gravíssimo atentado à honra e dignidade do homem", argumentando até que há sociedades em que a mulher adúltera é alvo de lapidação até à morte! Mas que sociedades são essas, Meritísimos, e que crédito nos merecem? E o

adultério do homem não é condenado?!...

Estiveram na base da sua argumentação o antigo Código Penal de 1886 e a Bíblia. O tal Código Penal punia com uma pena pouco mais que simbólica o homem que, achando sua mulher em adultério nesse acto, a matasse. Mas estamos no século XXI! Esse Código há anos que está caducado, Meritísimos! Quanto à alusão bíblica, a Igreja, através dos seus Órgãos próprios, lamenta o Acórdão que usa a Bíblia para justificar violência pois, no encontro de Jesus com a mulher adúltera, Ele pede àqueles que não têm pecados para atirarem a primeira pedra. Todos acabam simplesmente por se afastar."- Ninguém te condenou, mulher?"-

Não, Senhor, ninguém me condenou". "- Eu também não te condeno. Vai em paz e não voltes a pecar". Cai por terra, portanto, essa referência, Meritísimos!

Não pensem, caros leitores, que estamos aqui a defender o adultério! Estamos aqui, sim, para nos juntarmos a todas vozes que se erguem por toda a parte contra a violência, seja ela de que tipo for e venha ela de onde vier. Apelamos a que haja sempre diálogo e bom senso. E, em casos extremos, restavam-nos os tribunais. Pelos vistos, nem nesses podemos confiar!

"Quem rola uma pedra, será atingido por ela"- proclamava Salomão, "rei sábio e justo!"

## Pagamento de Assinaturas

### AVISO AOS ASSINANTES

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2016 – Fernando António Carvalho Ferreira (Cacém); Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, António Gomes Martins, Talho do Manel (Terras de Bouro).

2017 – Maria Amena Santos China (Porto); Fernando da Silva Freitas (Vieira do Minho); Restaurante "O Telheiro" (Terras de Bouro); Maria Elvira Silva Lopes, Maria Júlia Rodrigues Cunha e Silva (Gerês).

2018 – Aurora de Jesus Alves Campos (Brasil); Severino Costa Araújo (Lisboa); Maria Dorotheia Romão (Loures); Joaquim Dias de Oliveira (Braga); Maria da Conceição Martins Fernandes (Ponte da Barca); Horácio Joaquim Loureiro Araújo (Amares); João Antunes Pires (20€ - Terras de Bouro); Vítor Pereira Guimarães (20€ - Gerês).

## Flash

Em recentes declarações feitas à Comunicação Social, Ricardo Salgado, o famigerado ex-presidente do Banco Espírito Santo, - que espera julgamento pelos vinte e um crimes de que é acusado pelo Ministério Público - fez questão de invocar a sua presumível inocência nos seguintes termos:

"Posso garantir que nunca subornei ninguém em toda a minha vida e já lá vão 73 anos. Já foi dito também pelos meus advogados que não cometi nenhum crime. Portanto, quando a investigação chegar ao fim, tenho a certeza que serei ilibado dessa monstruosidade. Descontei toda a minha vida de banqueiro com um montante de capital muito elevado e agora fiquei praticamente com o correspondente a dois salários mínimos".

Haverá quem acredite nisso?

AD



**Abílio Costa Pinheiro**  
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês  
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

► Continuação da pág. 16

**Professor Jorge Paiva:**

## Todos os partidos são culpados nesta hecatombe florestal

Por ser uma solução temporalmente longa e que terá que abranger várias legislaturas é que os políticos, vociferadores compulsivos, nunca se reuniram para conseguirem um acordo global.

- Que motivos terão contribuído, no seu ponto de vista, para que o Parque Nacional da Peneda-Gerês, neste Verão para esquecer, tenha registado um reduzido número de incêndios?

- Sei que, antes deste último Verão, o Governo colocou bastantes sapadores (não sei quantos) no Parque Nacional da Peneda-Gerês, para exercerem vigilância e terem actuação rápida para qualquer foco de incêndio. Isto é, houve PREVENÇÃO.

- Acredita na prometida recuperação da floresta portuguesa, agora profundamente devastada? Que critérios acha dever seguir-se na reflo-

restação e ordenamento do território nacional? Não estarão, já, a retardar?

- Não acredito, pois há factores que não estão a ser ponderados. Toda a gente sabe que está a decorrer, há já uns anos, um "Aquecimento Global", fundamentalmente de origem antrópica (causado por actuação desregada do ser humano). Só as pessoas sem a mínima instrução ou as pessoas instruídas, mas estúpidas, não acreditam nisso.

Devido ao actual "Aquecimento Global", Portugal está a ter verões mais quentes, mais secos e de maior amplitude. Ora, as únicas árvores que temos, capazes de suportarem estas novas condições, são os sobreiros e as azinheiras, que até são árvores nativas de Portugal, sendo o sobreiro a nossa "Árvore Nacional". Não é o eucalipto, a nossa "Árvore Nacional".

É, pois, necessário repensar a floresta de produção e ordenar o país.

Mas isto levará muitos anos, pois sobreiros e azinheiras são árvores de crescimento lento e o ordenamento do território é muito trabalhoso e demorado. Porém, isso já foi feito no Ribatejo e Alentejo. Os montados de sobre e de azinho demoraram dezenas de anos a formarem-se, mas hoje são rendíveis e sempre com o mesmo número de

árvores pois, conforme vão morrendo, vão sendo substituídas por outras.

Além disso, uma floresta de produção deste tipo, vai contra interesses instalados. Por isso, não acredito, pois são necessárias normas muito duras e finalizar muitos dos interesses florestais instalados.

A.M.

"Geresão" nº 297 de 20 de Novembro de 2017

**CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO**

**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" nº 53-C, a folhas 25, que no dia catorze de Julho de dois mil e dezasete, no Cartório Notarial de Terras de Bouro, perante mim, Lic. Pedro Jorge Dias Chaves, Conservador, em substituição legal, compareceram: Paulo Isildo Loureiro Teixeira, NIF 204 535 417 e mulher Albertina Guilherme Claro Teixeira, NIF 210 717 661, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Vila Real e ela da freguesia de Torre do Pinhão, concelho de Sabrosa, residentes na Rua do Picôto, freguesia de S. Tomé do Castelo, por eles foi dito:

Que, Paulo Isildo, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios sítos na Travessa de Santa Bárbara, nº 41, na União de Freguesias de S. Tomé do Castelo e Justes, extinta freguesia de S. Tomé do Castelo, concelho de Vila Real.

**UM:** Prédio urbano formado por "Armazém destinado a actividades industriais", com a área coberta de duzentos e dez vírgula setenta metros quadrados e logradouro com a área de quatrocentos e quarenta e três vírgula trinta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1764, com o valor patrimonial de 12.820,00 euros.

**DOIS:** Prédio Urbano formado por "Armazém destinado a actividades industriais" com a área coberta de cento e noventa e nove metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1765, com o valor patrimonial de 21.600,00 euros.

**TRÊS:** Prédio Urbano formado por "Armazém destinado a actividades industriais, com a área coberta de sessenta e três metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1766, com o valor patrimonial de 6840,00 euros.

Os três prédios encontravam-se omissos na extinta freguesia de S. Tomé do Castelo. Que os prédios urbanos foram adquiridos há mais de vinte anos pelo justificante marido ainda no estado de solteiro, por doação meramente verbal feita pelos seus pais, António Resende Teixeira e mulher Ilda de matos Loureiro Teixeira, casados entre si no regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram no lugar de Leirós, freguesia de S. Tomé do Castelo, concelho de Vila Real, por volta do ano de mil novecentos e noventa, nunca tendo sido reduzida a escritura pública, pelo que não dispõe de documento que lhe permita proceder ao seu registo na referida Conservatória, tendo, no entanto, de imediato entrado na posse e fruição dos mesmos, pagando os respectivos impostos, zelando pelos prédios, conservando-os, melhorando-os no seu interior, fazendo limpezas no logradouro, melhorando as paredes que delimitam os referidos prédios, substituindo os telhados, janelas e portas, usando-os para a sua actividade profissional, como arrumos e depósitos de materiais e tudo isto, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriu por direito de usucapião.

Pelos segundos, foi dito que confirmam as declarações que antecedem, por serem inteiramente verdadeiras.

Declara a primeira outorgante mulher que os bens foram adquiridos pelo marido ainda no estado de solteiro, tratando-se de bens próprios.

Cartório Notarial de Terras de Bouro, 14 de Julho de 2017.  
Está conforme o original.

O Notário  
Lic. Pedro Jorge Dias Chaves



# Desporto Regional

## Campeonatos da A F Braga

### Pró-Nacional

**10ª Jornada:** Águias da Graça, 0 - Vieira, 0; Prado, 2 - Cabreiros, 0. **11ª:** Vieira, 3 - S.ta Eulália, 2; Porto d'Ave, 3 - Prado, 0. **12ª:** Marinhãs, 3 - Vieira, 3; Prado, 1 - S. Paio d'Arcos, 2. **13ª:** Vieira, 2 - Forjães, 1; Taipas, 3 - Prado, 2.

**Classificação:** 2º, Vieira, 26 pontos; 14º, Prado, 14.

### Taça AF Braga

**2ª eliminatória:** Gerês, 3 - Martim, 1 (a.p.); Telhado, 0 - Guilhofrei, 5; Mosteiro, 0 - Berço, 2; Rossas, 4 - Juventude da Póvoa, 1 (a.p.); Viatodos, 3 - Amares, 4 (g.p.).

### Divisão de Honra

**Série A - 7ª:** Gerês, 2 - Sequeirense, 1; Terras de Bouro, 0 - Pedralva, 0; Dumense, 0 - Amares, 0; Caldelas, 0 - Vila Chã, 5. **8ª:** Pedralva, 0 - Gerês, 0; Roriz, 1 - Terras de Bouro, 1; Amares, 3 - Este, 0; Celeirós, 1 - Caldelas, 0. **9ª:** Terras de Bouro, 0 - Amares, 2; Gerês, 0 - Roriz, 0; Caldelas, 4 - Soarense, 3.

**Classificação:** 1º, Amares, 21; 5º, Terras de Bouro, 15; 11º, Gerês, 9; 14º, Caldelas, 8.

### I Divisão Distrital

**Série B - 5ª:** Arsenal, 1 - Rendufe, 2; Amares B, 3 - Merelim, 4. **6ª:** Rendufe, 0 - Alegrienses, 1; Serzedelo, 0 - Amares B, 1. **7ª:** Amares B, 1 - S. Mamede, 4; Palmeiras, 1 - Rendufe, 1.

**Classificação:** 10º, Amares B, 7; 11º, Rendufe, 7.

**Série D - 4ª:** Fareja, 0 - Rossas, 0; Mosteiro, 2 - Pica, 2; Guilhofrei, 2 - Silvares, 0. **5ª:** Rossas, 2 - Fermilense, 0; Cavez, 3 - Mosteiro, 1; Gandarela, 1 - Guilhofrei, 2. **6ª:** Pinheiro, 0 - Rossas, 2; Mosteiro, 2 - Silvares, 2; Guilhofrei, 1 - Arco de Baúlhe, 0.

**Classificação:** 1º, Guilhofrei, 18; 2º, Rossas, 16; 13º, Mosteiro, 2.

### Campeonato de Portugal 1ª Fase - Série A

**7ª jornada:** Vilaverdense, 6 - Mondinense, 0. **8ª:** Fafe, 3 - Vilaverdense, 1. **9ª:** Vilaverdense, 2 - Torcatense, 1.

**10ª:** Montalegre, 2 - Vilaverdense, 2.

**Classificação:** 3º, Vilaverdense, 18.

### FUTSAL

**2ª:** Lordelo, 9 - Vieira Futsal, 0; Nun'Álvares, 4 - Rio Caldo, 3. **3ª:** Vieira Futsal, 2 - Creixomil, 5; Rio Caldo, 1 - S.to Tirso Futsal, 2. **4ª:** Mocidade de Landim, 1 - Vieira Futsal, 3; Lordelo, 3 - Rio Caldo, 0.

**Classificação:** 8º, Vieira, 3; 10º, Rio Caldo, 0.

## Dito

**Dr. António Costa**  
Primeiro-Ministro

"A utilização do Panteão Nacional para eventos festivos é absolutamente indigna do respeito devido à memória dos que honramos.

Apesar de enquadrado legalmente, através de despacho proferido pelo anterior Governo, é ofensivo utilizar deste modo um monumento nacional com as características e particularidades do Panteão Nacional. O Governo procederá à alteração do referido despacho, para que situações semelhantes não voltem a repetir-se, violando a história, a memória colectiva e os símbolos nacionais".

No Expresso

## Estatuto Editorial

1 - O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.

2 - O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

3 - O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.

4 - O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.

5 - O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

## Professor Jorge Paiva e os incêndios:

# É NECESSÁRIO REPENSAR A FLORESTA DE PRODUÇÃO

O país, sobretudo as regiões mais directamente afectadas, ainda não recuperou – e será que irá recuperar, nos tempos mais próximos? - do trauma inaudito da clamorosa vaga de incêndios que, de forma implacável, causou, ao longo do último Verão, mais de uma centena de vítimas mortais, destruiu duas mil habitações e fez desaparecer 500 mil hectares de floresta. Uma verdadeira catástrofe ecológica a que, agora, de mangas arregaçadas, urge dar resposta adequada, de forma consistente e, principalmente, evitando os erros cometidos no passado, em tão vital sector da economia nacional.

Para nos falar desta pertinente questão, quisemos ouvir a voz autorizada do Professor Doutor Jorge Paiva, catedrático jubilado da Universidade de Coimbra e um dos maiores peritos nacionais no que toca à Botânica e conservação da natureza. Ouçámo-lo, então:

– Como perito experimentado no estudo da floresta, quais terão sido, em sua opinião, as principais razões que terão contribuído para a catástrofe ambiental provocada pelos incêndios florestais no Verão passado?

– Como é do conhecimento geral, a partir de 1975 aumentaram espectacularmente os fogos florestais em Portugal, constituindo um verdadeiro escândalo nacional a destruição não só da nossa vasta área de pinhal, como de algumas relíquias florestais e até de zonas agrícolas. A delapidação técnica e humana dos Serviços Florestais, operada pelos sucessivos

governos após a “Revolução dos cravos” (25. IV. 1974) e a impreparação democrática da maior parte da população que, inicialmente, entendeu que liberdade era libertinagem são as principais causas desta situação. Por outro lado, deu-se a desumanização do meio rural, além do abandono a que foram votadas as montanhas pela diminuição de técnicos florestais.

Concomitantemente, as casas florestais são abandonadas e, conseqüentemente, degradadas.

Aquilino Ribeiro já refere a revolta do povo pela arborização massiva e monoespecífica dos baldios (nessa altura com pinheiro-bravo) e incêndios florestais (“Quando os lobos uivam”).

A partir de meados do século passado, tem-se vindo a assistir a um aumento sistemático da área ocupada por eucaliptos e acácias ou mimosas, estas últimas por serem invasoras bem adaptadas a zonas incendiadas e os eucaliptos por serem plantados indiscriminadamente devido ao seu presente valor económico.

Desta maneira, grande parte do país ficou coberta com formações florestais mono-específicas



Professor Jorge Paiva

(eucaliptais e pinhais), contínuas, adjacentes e facilmente inflamáveis pela elevada concentração de produtos aromáticos dos eucaliptos e resina dos pinheiros. Isto é, a nossa floresta passou a ser uma *ignisilva* (do latim *ignis* = fogo, ardente e *silva* = floresta).

Assim, passamos então a ter regularmente verões com incêndios devastadores, isto é, piroverões (do grego *pyrós*=fogo) e risco de transitar em determinadas estradas, ladeadas desse tipo floresta durante muitos quilómetros sucessivos.

– Concorda que os mesmos se possam ter ficado a dever, tão somente, a fenómenos naturais? Até que ponto a participação humana dos pirómanos terá contribuído, também,

para a inusitada dimensão da área ardida?

– Os incêndios florestais que temos tido nas últimas quatro décadas nada têm a ver com causas naturais. Com as montanhas cobertas pela referida *ignisilva*, com as estradas ladeadas até às bermas por este tipo de floresta e sem guardas florestais ou sapadores, basta uma ponta de cigarro para provocar um incêndio devastador.

– Que leitura nos poderá fazer sobre o facto de, nos 57 municípios portugueses mais afectados pelas chamas, em cerca de 35% deles não existirem planos municipais de defesa da floresta contra incêndios, apesar desses planos serem obrigatórios?

– Não culpo os municípios, culpo TODOS

os Partidos Políticos. Se acabassem os Serviços Hospitalares e os hospitais fossem abandonados, aumentaria extraordinariamente o número de mortes e os hospitais degradar-se-iam, acabando por ruir. Se acabassem os Serviços Prisionais e as prisões fossem abandonadas, aumentaria extraordinariamente o número crimes e as prisões degradar-se-iam, acabando por ruir.

Como acabaram com os Serviços Florestais aumentaram extraordinariamente os incêndios florestais e as casas dos guardas florestais degradaram-se, acabando muitas por ruir.

Este foi um dos erros de sucessivos governos, mas há muitos mais, que levaram aos piroverões que temos.

Todos os Partidos Políticos são culpados da hecatombe florestal portuguesa.

Em vez de os políticos se entreterem a vociferar uns contra os outros no Parlamento, nos debates televisivos e durante as campanhas eleitorais, devem unir esforços e conseguirem programar solucionar o mais grave desastre humano, económico e ambiental que temos.

► Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

– Então, pá, que tal vai isso? Tudo bem contigo?

– Vou andando, amigalhoto, vou andando...

– Já não é nada mau, pá. Nos tempos em que estamos, com esta friagem e tantas “legionelas” que andam por aí, dá-te por contente. Quantos gostariam de andar e não andam...

– Eu sei, homem. Mas sempre se ouviu dizer que “quem andou, já não tem pra andar”...

– Nem duvides. Bem estiveram aqueles “pobrezinhas” que se foram banquetear no Panteão Nacional...

– Sabes que, ao contrário do que se possa pensar, a capital é uma aldeia com meia dúzia de tascas de mau gosto e espaços nobres não abundam. Comer e beber à farta, no maior dos sossegos, realmente só na antiga igreja de Santa Engrácia. Ao menos lá ninguém os chateia...

– Estou a ver que sim. Não te esqueças, porém, que o evento só foi autorizado tendo em vista a choruda receita que gerou pela cedência das instalações.

– Claro! Agora tudo serve para “surripiar” dinheiro ao Zé Pagode!

– De que estavas à espera? Mesmo assim, não chega, para muita gente.

– Voltamos ao tempo do “fartar vilanagem”. E, como sempre, “quem se lixa é o mexilhão”...

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

Não se julgue que os dramas sociais que afectam grandemente a população portuguesa em geral se remetem, tão somente, àqueles que são resultantes das recentes e inesquecíveis tragédias provocadas pelos incêndios inauditos que jamais se haviam visto no nosso país. Infelizmente, e ainda que com menor visibilidade na comunicação social, outros dramas existem e para a resolução dos quais não se vislumbra qualquer solução à vista.

Dentre tantos outros que se poderiam apontar, quedêmo - nos, por agora, com a pungente

situação em que se encontram muitos dos nossos idosos, transformados em pesos incómodos para as respectivas famílias que, numa atitude abominável, tudo tentam fazer para deles se verem livres a qualquer preço. Fruto das inevitáveis mudanças de mentalidades e do desrespeito pelos mais velhos, nomeadamente pelos entes familiares mais próximos, vem-se assistindo, em crescendo, a verdadeiros dramas familiares em que, por norma, e salvo as honrosas excepções, os idosos são as vítimas inocentes.

Ainda há dias, se noticiava que, em 34 das 46 unidades hospitalares

do nosso país, havia 655 pessoas internadas que, apesar de já terem recebido “alta”, continuavam a permanecer no hospital “porque não têm para onde ir”, já que não dispunham de resposta familiar ou de vaga na rede de cuidados continuados. E a mesma notícia avançava informando que os referidos 655 doentes estavam internados há 44 040 dias, sem necessidade de cuidados hospitalares (!..). O que provoca naturais congestionamentos nos serviços hospitalares, com o desvio das macas para os corredores, onde os doentes se expõem a vários perigos, para além de onerarem substancialmente os custos do inter-



namento para as unidades hospitalares.

Pais e mães já na fase descendente das suas vidas, são muitas vezes “despejados” nas macas hospitalares pelas próprias famílias, depois de lhes terem “herdado” os bens e de acederem às respectivas contas bancárias. Afinal, um reflexo fiel do mundo – cão em que se vive!

Olho Vivo